



Secretariado Executivo

Quadro de Execução de Atividades do PIC no âmbito do Fundo Especial da CPLP

Ponto de Situação em junho de 2018

(valores em atualização pela DAF)

Índice

1. Resumo dos Projetos em Curso	5
2. Quadro de Execução de Projetos em Curso	7
2.1. Apoio ao Desenvolvimento da Produção de Artesanato em São Tomé e Príncipe - Fases II e III - PR41/LB/11	7
2.2. Capoeira: formação técnico-profissional e cidadania – Pr49/LIS/12 .	9
2.3. Rede de Instituições Públicas de Educação Superior (RIPES) para a Cooperação na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) - Pr52/MAP/12	11
2.4. Base de Dados Jurídica da CPLP – Fase IV - Prolongamento - Pr53/MAP/12	13
2.5. Fortalecimento da Capacidade Política e Institucional de Agentes Governamentais e Não-governamentais para a Promoção e Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência nos Países da CPLP - Pr56/LIS/13	15
2.6. Apoio à Gestão e Monitoramento de Recursos Hídricos nos Países da CPLP - Pr57/LIS/13	17
2.7. Programa de Capacitação dos Sistemas Estatísticos Nacionais PALOP e TL - Fase 3 (2014-2015) - Pr62/DIL/14 – prolongado até 2018.....	18
2.8. Portal do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia da CPLP - Pr66/DIL/15	20
2.9. Repositório Científico da CPLP / Portal de Acesso Aberto da CPLP - Pr69/DIL/15	22
2.10. Relançamento do INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa da Guiné-Bissau e Projeto de Formação do Pessoal e Reapetrechamento dos Serviços da Biblioteca Pública e do Arquivo Histórico Nacional – Pr70/DIL/15	24
2.11. TCTC: Terminologias Científicas e Técnicas Comuns da Língua Portuguesa – Pr71/DIL/15	26
2.12. PLATAFORMA SKAN CPLP – mecanismo de partilha de conhecimento e tecnologia entre os Estados membros da CPLP para o desenvolvimento do sector agroalimentar (2ª Fase) – Pr73/BRA/1627	
2.13. 2ª Semana da Juventude da CPLP – PR74/BRA/16	28
2.14. Programa de Capacitação dos Laboratórios de Engenharia dos PALOP – 2016-2107 (Fase VIII) – Pr75/BRA/16	30
2.15. Plano de Ética no Desporto na CPLP – Pr76/LIS/17	32
2.16. Projeto de Formação para a Inclusão Feminina - Projeto “É Hora” – Pr77/LIS/17	34
2.17. 4ª fase do Projeto “Meninos de Rua: Inclusão e Inserção” – Pr78/LIS/18	36

2.18.	Rede de Jornalismo Jovem Digital – Portal Conexão Lusófona – Fase 3 – Consolidação e Expansão - Pr79/LIS/18	38
2.19.	Campanha “Juntos contra a Fome”: Projecto de Desenvolvimento de boas práticas agro-ecológicas e educação nutricional em Zandamela – H2014027	40
2.20.	Campanha “Juntos contra a Fome”: Técnicas de produção, transformação e conservação de produtos agro- pecuários e empreendedorismo- H2014028	41
2.21.	Campanha “Juntos contra a Fome”: Apoio à consolidação de associações de jovens agricultores na região de Cacheu, consolidação e alargamento - H2014029.....	42
3.	Resumo das Ações Pontuais em Curso	43
4.	Quadro de Execução das Ações Pontuais em Curso	44
4.1.	Monitoramento dos Projetos Apoiados pelo Brasil no âmbito da CPLP - Ap06/LB/06	44
4.2.	Assistência Técnica ao Centro de Informação em Proteção Social – CIPS – Fase IV – Ap41/DIL/15	45
4.3.	2016 – Ano CPLP contra o Trabalho Infantil – AP42/DIL/15	47
4.4.	Seminário de Reflexão sobre a Reunião dos Pontos Focais de Cooperação - AP 45/LIS/17	49
4.5.	Beneficiação do Liceu Nacional de S. Tomé para os XI Jogos Desportivos da CPLP – Ap47/BRA/17	50
4.6.	6ª Reunião da Rede de Institutos Nacionais de Administração Pública e equivalentes - Ap48/LIS/18	52
4.7.	Ação de Formação em Direito Internacional Humanitário - Ap49/LIS/18.....	53
4.8.	IV Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa – AP 50/LIS/18	54
5.	Memória de Projetos Concluídos (2001-2017)	56
6.	Memória de Ações Pontuais Concluídas (2001-2017).....	58
7.	Grandes Agregados do PIC.....	59

Introdução

A transversalidade e os desafios inerentes à Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e à Visão Estratégica da CPLP recomendam a necessidade de crescente estabilização dos mecanismos de coordenação, articulação e harmonização entre todos os atores envolvidos em atividades de cooperação na CPLP.

Um melhor enquadramento estratégico terá como consequência uma maior integração e articulação da cooperação na CPLP. A iniciativa de desenhar esse enquadramento, a ser debatido sob a forma de um futuro “Plano Estratégico de Cooperação (PEC)”, com horizonte de 6 anos, poderá conferir maior coerência ao pilar de cooperação em toda a Comunidade.

Deste exercício resultaria um diálogo mais articulado entre a Reunião dos Pontos Focais de Cooperação da CPLP e as Reuniões Ministeriais Setoriais, permitindo a definição de atividades coerentes e alinhadas com as disponibilidades de recursos previamente identificadas, potenciando um maior grau de eficácia e eficiência na execução das atividades de cooperação e uma harmonização global de toda a cooperação na CPLP.

Face ao que precede, os principais desafios para o futuro da cooperação na CPLP continuarão a passar, pela capacidade em estimular diálogos construtivos, modelos de coordenação efetiva, articulação comprometida e crescente capacidade de funcionamento em rede, partilhando conhecimento e recursos.

No biénio 2016-2017, a execução do Plano Indicativo de Cooperação (PIC) demonstrou uma dinâmica positiva e um reforço da importância estratégica associada ao pilar da cooperação enquanto instrumento operacional e de diálogo político no seio da Comunidade.

O biénio registou também uma crescente visibilidade e reconhecimento do papel da CPLP em domínios de cooperação como a Segurança Alimentar e Nutricional, a Saúde, o Género, o Trabalho e Assuntos Sociais (designadamente no domínio do trabalho infantil), os Direitos Humanos e a Energia, apenas para citar alguns.

Espera-se que um melhor enquadramento estratégico da cooperação da CPLP contribua para os desígnios acima identificados bem como para o reforço da capacidade de intervenção dos Pontos Focais de Cooperação (PFC) na agenda comunitária.

Manuel Clarote Lapão
Diretor de Cooperação da CPLP
Junho de 2018

1. Resumo dos Projetos em Curso

Codificação	Identificação da atividade	Entidade Financiadora	Entidade Executora	Montantes consignado ao FE (€)	Montante Executado	Saldo Atual
PR41/LB/11	Apoio ao Desenvolvimento da Produção de Artesanato em São Tomé e Príncipe - Fases II e III	ABC	Instituto Mazal	775 555,72	718 898,65	56 657,07
Pr49/LIS/12	Capoeira: formação técnico-profissional e cidadania	ABC	Instituto Raízes do Brasil	486 667,83	303 848,90	182 818,93
Pr52/MAP/12	Projeto "Rede de Instituições Públicas de Educação Superior (RIPES) para a Cooperação na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)"	ABC/MRE/UNILAB	UNILAB	1 376 299,81	497 693,75	878 606,06
Pr53/MAP/12	Base de Dados Jurídica da CPLP - Fase IV - Prolongamento	Camões	Ecosphere	111 230,00	36 144,84	75 085,16
Pr56/LIS/13	Fortalecimento da Capacidade Política e Institucional de Agentes Governamentais e Não-governamentais para a Promoção e Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência nos Países da CPLP	ABC	Secretaria de Dtos. Humanos do Brasil	192 455,14	71 255,61	121 199,53
Pr57/LIS/13	Apoio à Gestão e Monitoramento de Recursos Hídricos nos Países da CPLP	ABC	ANA	424 254,92	-	424 254,92
Pr62/DIL/14	Programa de Capacitação dos Sistemas Estatísticos Nacionais PALOP e TL - Fases 3 (2013 - 2015)	Camões	INE, I.P.- PT	144 197,34	120 595,02	23 602,32
Pr66/DIL/15	Portal do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia da CPLP	FE	SECPLP - DACLP	26 344,05	11 403,15	14 940,90
Pr69/DIL/15	Repositório Científico da CPLP / Portal de Acesso Aberto da CPLP	FE	SECPLP - DACLP	45 360,00	-	45 360,00
Pr70/DIL/15	Relançamento do INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa da Guiné-Bissau e Projeto de Formação do Pessoal e Reapetrechamento dos Serviços da Biblioteca Pública e do Arquivo Histórico Nacional	FE	INEP - GB	76 573,38	21 175,56	55 397,82
Pr71/DIL/15	TCTC: Terminologias Científicas e Técnicas Comuns da Língua Portuguesa	FE	IILP	129 936,00	25 018,16	104 917,84
Pr73/BRA/16	PLATAFORMA SKAN CPLP - mecanismo de partilha de conhecimento e tecnologia entre os Estados membros da CPLP para o desenvolvimento do sector agroalimentar (2ª Fase)	Camões	INOVISA	110 000,00	27 500,00	82 500,00
PR74/BRA/16	Semana da Juventude da CPLP	FE	CNJ	58 750,00	32 639,06	26 110,94
Pr75/BRA/16	Programa de Capacitação dos Laboratórios de Engenharia dos PALOP - Fase VII	Camões	LNEC - PT	220 796,85	57 800,93	162 995,92
Pr76/LIS/17	Plano de Ética no Desporto na CPLP	FE	IPDJ - PT	59 360,00	-	59 360,00
Pr77/LIS/17	Projeto de Formação para a Inclusão Feminina - Projeto "É Hora"	FE	REMOE - GB	35 000,00	-	35 000,00
Pr78/LIS/18	Meninos de Rua: Inclusão e Inserção - 4ª fase	FE + Camões + Angola	ACEP	110.400,00	-	110.400,00
Pr79/LIS/18	Portal da Conexão Lusófona - Rede de Jornalismo Jovem Digital - Fase 3	FE + Camões	Conexão Lusófona	96.330,15	-	96.330,15
H2014027	Projecto de Desenvolvimento de boas práticas agro-ecológicas e educação nutricional em Zandamela	FE	AKKV - MOZ	36 117,28	-	36 117,28
H2014028	Técnicas de produção, transformação e conservação de produtos agro-pecuários e empreendedorismo	FE	Plataforma das ONG - CV	36 888,00	-	36 888,00

H2014029	Campanha "Juntos contra a Fome": Apoio à consolidação de associações de jovens agricultores na região de Cacheu, consolidação e alargamento	FE	COAJQQ	37.061,80	-	37.061,80
TOTAL				4.589.578,27	1.923.973,64	2.665.604,63

2. Quadro de Execução de Projetos em Curso

2.1. Apoio ao Desenvolvimento da Produção de Artesanato em São Tomé e Príncipe - Fases II e III - PR41/LB/11

Código		Título do Projeto					
PR41/LB/11		Apoio ao Desenvolvimento da Produção de Artesanato em São Tomé e Príncipe - Fases II e III					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): Contribuir para o desenvolvimento socioeconómico de São Tomé e Príncipe por meio da geração de emprego e renda no segmento de artesanato</p> <p>Objetivos específicos: 1) Capacitar empreendedores aprendizes (jovens e mulheres) e profissionais santomenses (artesãos e estilistas) em empreendedorismo social, bem como transferir aos empreendedores conhecimentos de produção em papel artesanal, tingimento vegetal, bordado, modelagem corte e costura (vestuário masculino e feminino), marcenaria e escultura (madeira, chifre, coco, bambu e fibras naturais); 2) Elaborar manual de procedimentos para desenvolvimento de produtos e aprimoramento dos conhecimentos técnicos na aplicação da qualidade sequenciada para confecção de produtos artesanais; 3) Criar e manter estrutura física e de gestão, criando bases sustentáveis para as atividades desenvolvidas no Projeto; 4) Criar novos canais de distribuição e de comercialização dos produtos artesanais e fortalecer os mecanismos de comunicação e divulgação da marca do artesanato santomense; 5) Monitorar e avaliar o Projeto para o alcance dos resultados.</p> <p>Resultado(s) Esperado(s): R1) Empreendedores aprendizes (jovens e mulheres) e profissionais santomenses (artesãos e estilistas) capacitados em empreendedorismo social, e aprendizes capacitados em conhecimentos de produção em papel artesanal, tingimento vegetal, bordado, modelagem corte e costura (vestuário masculino e feminino), marcenaria e escultura (madeira, chifre, coco, bambu e fibras naturais); R2) Manual de procedimentos elaborado para o desenvolvimento de produtos e aprimoramento dos conhecimentos técnicos na aplicação da qualidade sequenciada para confecção de produtos artesanais; R3) Estrutura física e de gestão criadas e mantidas para a sustentabilidade das atividades desenvolvidas no Projeto; R4) Novos canais de distribuição e de comercialização dos produtos artesanais criados e mecanismos de comunicação e divulgação da marca do artesanato santomense fortalecidos; R5) Projeto monitorado e avaliado.</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (31/03/2018)
ABC, Brasil	Instituto Mazal; Brasil; Instituto da Juventude (Sec. Est. Juv e Desporto STP)	EM da CPLP	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
		Fase 1 – S. Tomé e Príncipe	982.909,00	727.309,00	775.555,72	752.658,00	22.399,52
Grau de Implementação		<ul style="list-style-type: none"> Entre 3 e 4 de abril de 2017, foi realizada uma missão da ABC e do Instituto Mazal ao SECPLP, , com o intuito de finalizar o processo de prestação de contas. Teve, igualmente, lugar de 6 a 12 de abril de 2017, uma missão do Instituto Mazal a São Tomé e Príncipe com o objetivo a consolidação das bases para a sustentabilidade e o Desenvolvimento do Projeto de Manutenção. A visita à Cooperativa Uê Tela/STP procurou avaliar eixos: produto; gestão, mercado, comunicação e sustentabilidade. 					

Código	Título do Projeto
PR41/LB/11	Apoio ao Desenvolvimento da Produção de Artesanato em São Tomé e Príncipe - Fases II e III
	<ul style="list-style-type: none"> • A pesquisa levantou dados referentes aos cinco eixos, com foco nas necessidades pujantes de aperfeiçoamento técnico, especialmente no refinamento da qualidade dos produtos e o fortalecimento do eixo de marketing. Também foi observado o atual aprimoramento comportamental, especialmente quanto à liderança e ao alcance de objetivos comuns. • Na XXXVI RPFC o SECPLP informou que o projeto já fora executado, tendo sido atingidos os objetivos e resultados esperados e que estava em curso um processo de auditoria interna e que apenas após a conclusão da mesma haveria possibilidade de fazer um ponto de situação relativamente aos recursos remanescentes. Notou que havia decorrido uma missão do SECPLP a STP que, acompanhada pelo Ponto Focal de São Tomé e Príncipe, aproveitara para visitar a cooperativa Uê Tela, criada no âmbito do projeto, tendo sido constatado um decréscimo na qualidade dos produtos que vinham sendo produzidos. Recordou que se tratava de um projeto apoiado pela RPFC, enquanto projeto-piloto, para uma eventual expansão a outros EM. • O Ponto Focal de São Tomé e Príncipe (PFC STP) relatou que fora solicitado à ONG Uê Tela um relatório de avaliação do projeto e que só após o mesmo se poderia pronunciar.
Observações	<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • O projeto foi aprovado na XXII RPFC, de Março de 2011 em Lisboa, o Protocolo de Cooperação entre o Brasil e a CPLP foi assinado a 3 de Março de 2011 e o projeto teve o seu início em Julho de 2011 • O SECPLP realizou quatro missões de monitorização (Agosto de 2011, Março de 2012, Dezembro de 2012 e Novembro de 2013). Durante esses exercícios, constatou-se o bom andamento das atividades e o seu efeito multiplicador em Santa Catarina e Portalegre relativamente aos bordados e a costura, bem como a recolha de algumas peças de artesanato com o objetivo de levar a cabo uma pequena exposição na sede do SECPLP. • O SECPLP recebeu em Maio de 2012 os relatórios técnicos-financeiros das atividades realizadas entre Junho de 2011 e Fevereiro de 2012. • Em Fevereiro de 2013, o SECPLP recebeu o Relatório Geral de Execução da 1ª, 2ª e 3ª Etapas – 3 semestres. • Em Julho de 2014, foram apresentados os relatórios finais de prestação de contas: Execução técnica e financeira. • Esta iniciativa, quando aprovada, tinha um carácter pioneiro, esperando-se que os resultados do projeto permitissem obter informações pertinentes que justificassem o seu alargamento a outros EM. Nesse contexto, Angola, Cabo Verde e Moçambique, manifestaram o seu interesse no alargamento do projeto aos respetivos países. • Em Julho de 2013 teve início a última fase do projeto, a 4ª Etapa, que contemplou as atividades como a) Supervisão local de todas as áreas do projeto; b) Consultoria em bordado; c) Design de moda e decoração; d) Desenho do portal do projeto e realização de ações de formação para três coordenadores locais de STP Coordenação geral sobre design e estilo; e) Gestão Executiva do Projeto. • Realizou-se no dia 9 de Novembro de 2013, no Centro Cultural do Brasil, em São Tomé, o evento de encerramento do projeto tendo a DIRCOOP aproveitado para realizar a última monitorização do projeto. • O projeto demonstrou uma boa capacidade de apropriação pelos beneficiários, nomeadamente através do processo em curso para a criação da cooperativa de artesãos. • O relatório final de execução técnica e financeira do projeto e os termos de referência para a missão a Lisboa, à sede da CPLP, do responsável financeiro do Instituto Mazal com o objetivo de se finalizar a prestação de contas, foram em tempo aprovados e tal missão realizou-se em Julho de 2014. • A XXVIII RPFC, de Fevereiro de 2014, aprovou a utilização do saldo remanescente das atividades "Salas verdes" (Euros 77.059,23) e "Rio +20" (Euros 5.844,32) para atividades especificamente orientadas no reforço da capacidade da Cooperativa UêTela, criada no âmbito do projeto de Artesanato em STP.

2.2. Capoeira: formação técnico-profissional e cidadania – Pr49/LIS/12

Código		Título do Projeto					
Pr49/LIS/12		Capoeira: formação técnico-profissional e cidadania					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo: Promover a inclusão social, a cidadania e a melhoria da autoestima e da qualidade de vida de jovens e crianças santomenses por meio da disseminação da técnica e dos fundamentos da capoeira.</p> <p>Objetivo específico: Compartilhar conhecimento técnico-metodológico e teórico sobre a arte e a prática esportiva da capoeira, assim como sobre sua utilização como recurso pedagógico, artístico e cultural.</p> <p>Resultado(s) Esperado(s):</p> <p>R1. Alunos formados e graduados em nível básico e intermediário. R2. Oficinas temáticas e de confecção de instrumentos realizadas. R3. Eventos destinados ao exame de graduação, formação e batizado de capoeiristas realizados. R4. Divulgação das ações, por meio da participação dos professores/instrutores santomenses de capoeira em eventos internacionais para intercâmbio de experiências, viabilizada. R5. Monitoramento e avaliação da execução do projeto e do desempenho dos alunos realizado.</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (31/03/2018)
ABC	Instituto Raízes do Brasil	S. Tomé e Príncipe (1ª fase)	EUR 568.901,88	EUR 536.221,80	EUR 486.667,83	EUR 303.848,90	EUR 182.818,93
Grau de Implementação		<p>Em termos técnicos, a evolução do projeto pode ser reportada do seguinte modo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 8 Trimestres de aulas realizadas; ▪ Aproximadamente 540 alunos (superando já o objetivo inicial de 400); ▪ 18 Graduados; 12 alunos com o grau de instrutores; 5 alunos formados e um professor; ▪ Encontram-se instalados núcleos em seis localidades: Uba Budo, Praia Melão, São João da Vargem, Praia Santana, Trindade, Ribamato e Parque Popular. ▪ Foram realizadas diversas palestras sobre temas ligados à cidadania, educação cívica, empreendedorismo, combate às drogas e ao alcoolismo, nutrição, bem-estar físico e psicológico. ▪ Participação de instrutores e professores santomenses (6) nos três últimos Encontros Mundiais de Cultura e Capoeira. ▪ 8 visitas de monitoramento pela Coordenação do projeto. • O último trimestre de aulas teve lugar entre Outubro de 2014 e Janeiro de 2015. • A Missão de Finalização do Projeto teve lugar de 25 a 30 de julho de 2016, em São Tomé, compreendendo: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Visitas a todos os núcleos, ▪ Avaliação do desempenho dos multiplicadores, ▪ Promoção de articulações para garantia de apoio ao desenvolvimento da capoeira pós-projeto, e ▪ Organização dos eventos finais, que mobilizaram aproximadamente quatrocentos alunos. • Aguarda-se o envio do relatório final de execução técnica e financeira para a conclusão do projeto. 					

Código	Título do Projeto
Pr49/LIS/12	Capoeira: formação técnico-profissional e cidadania
Observações	<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • O projeto foi aprovado na XXIV RPFC, de Fevereiro/Março de 2012, em Lisboa. • O projeto veio dar continuidade às atividades de Capoeira que já haviam sido iniciadas pela Associação Raízes do Brasil, constituindo-se como uma nova fase do projeto inicial. <p><u>Nota Técnica</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Foram levadas a cabo três Missões de monitorização por parte do Diretor de Cooperação e de um técnico da Direção de Cooperação do Secretariado Executivo, tendo sido presenciados importantes momentos tais como apresentações públicas e cerimónias de batizados e realização de palestras e oficinas temáticas. • Os Relatórios da entidade executora permitiram acompanhar a evolução do projeto e observar os benefícios trazidos pela prática da capoeira tais como: diminuição da evasão escolar, diminuição do consumo de álcool, melhoria dos princípios da cidadania, maior inclusão social, entre outros. Estes relatórios destacam ainda as mudanças de comportamento verificadas nos beneficiários. • Durante o trimestre de Fevereiro a Maio de 2013 as aulas foram ministradas por uma professora, o que produziu um impacto positivo no incremento da participação de mulheres nas aulas e contribuiu para o reforço da sua valorização pessoal. • 5 Santomenses graduados pelo projeto foram selecionados para participar no evento internacional - 22º Noite de Artes Marciais do Gabão, que decorreu em Libreville, entre 17 e 20 de Maio de 2013. • Em Maio de 2014 foi realizada uma ação de prospeção parte do Instituto Elos, tendo em vista o apoio na criação de uma estrutura nacional de raiz e de base local, tendo ainda como propósito a identificação de possibilidades de espaço através de modelos de recuperação de estruturas. • Durante a XXVIII RPFC, de Fevereiro de 2014, o Brasil informou sobre o reforço do projeto em Euros 300.000,00 com o objetivo da sua consolidação em São Tomé e Príncipe e início do processo de alargamento da atividade para a Guiné-Bissau. • Na XXXIV RPFC, de outubro de 2016, foi decidido que os Estados Membros que estivessem interessados no acolhimento do projeto deveriam previamente identificar uma instituição de acolhimento que estivesse em condições de acompanhar o projeto e avaliassem internamente a identificação de contrapartidas que permitissem viabilizar a execução do projeto no terreno, assegurando a sua sustentabilidade futura. • A Guiné-Bissau comunicou, em junho de 2017, a sua disponibilidade em apoiar a implementação do projeto no seu país, identificando uma instituição como parceira nacional do projeto na Guiné-Bissau. • Na XXXV RPFC o PFC da Guiné-Bissau reiterou o interesse do seu país em desenvolver o Projeto de Capoeira, indicando que haveria condições para garantir a sua sustentabilidade através do Ministério da educação e da Escola de Educação Física. • Assim, o PFC do Brasil indicou que, considerando o teor da comunicação recebida do Ministério da Educação, Ensino Superior e Investigação Científica da Guiné-Bissau, a demanda é de que o eventual projecto se deverá dedicar ao ensino formal de Professores de Educação Física, fazendo uso dos recursos remanescentes no projecto original. Para tal, precisam de conhecer melhor o parceiro local para desenvolverem esse projecto e reavaliar a capacidade técnica da Associação Raízes do Brasil para implementar o projecto, dada a característica da demanda apresentada.

2.3. Rede de Instituições Públicas de Educação Superior (RIPES) para a Cooperação na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) - Pr52/MAP/12

Código		Título do Projeto					
Pr52/MAP/12		Rede de Instituições Públicas de Educação Superior (RIPES) para a Cooperação na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): Constituir uma Rede de Instituições Públicas de Educação Superior (RIPES) nos países da CPLP</p> <p>Resultado(s) Esperado(s):</p> <p>R1) Rede de Instituições Públicas de Educação Superior de cooperação para o desenvolvimento da CPLP constituída.</p> <p>R2) Sistema de mobilidade constituído.</p> <p>R3) Centros de Educação à Distância constituídos e fortalecidos, com cursos desenvolvidos e até 3.000 pessoas formadas.</p> <p>R4) Estratégia de Comunicação Social e Científica criada e em funcionamento.</p> <p>R5) Estado da Arte da Educação Superior nos PALOPs e Timor Leste produzida, publicada e distribuída.</p> <p>R6) Estratégia de financiamento elaborada a partir da articulação com atores públicos e privados.</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (30/06/2018)
UNILAB ABC/MRE	UNILAB	Todos os EM	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
			2.280.000,00	2.280.000,00	1.376.299,81	508.009,81	868.290,77
Grau de Implementação		<ul style="list-style-type: none"> Em Abril de 2013 foram consolidados Termos de Referência para a definição das modalidades de implantação de um escritório da UNILAB na CPLP e publicados TdR para a contratação de técnicos afetos à equipa de gestão do projeto. No mesmo ano (Outubro e Novembro), foram realizadas visitas da UNILAB e da ABC a Moçambique, Portugal, Angola e Cabo Verde para identificar os interlocutores permanentes que pudessem reforçar as parcerias firmadas, com a adaptação/reformulação de estratégias e corresponsabilização pela implementação do projeto e entre 7 e 9 de Abril de 2014, realizou-se uma oficina, em Redenção, com o objetivo de dar a conhecer, no Brasil, o projeto RIPES; A 1ª Reunião Técnica Internacional da RIPES teve lugar nos dias 21 e 23 de maio de 2014, em Fortaleza, e propiciou um debate qualificado entre representantes de Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) do Brasil, Angola, Cabo Verde, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste. Entre 9 e 10 de Dezembro de 2014, realizou-se, na sede da CPLP, a 1ª Reunião Técnica Internacional dos Pontos Focais da RIPES. Esta reunião teve como objetivo ampliar e reforçar o diálogo entre a UNILAB, os reitores de universidades dos PALOPs e de Timor-Leste e demais autoridades. A Reunião Técnica aprofundou os temas já trabalhados durante a oficina de Redenção e estabeleceu propostas para discussão conjunta, visando compartilhar e planejar uma 5 de ações estratégicas: (1) 1º Seminário Internacional da RIPES; (2) 1º Edital de Mobilidade Docente da RIPES; (3) Proposta para iniciar a implementação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no âmbito da RIPES; (4) Proposta do Projeto Editorial da Revista Científica Indexada Digital da RIPES; (5) Proposta para a publicação de uma Coletânea de Livros Sobre o Estado da Arte da Educação Superior nos PALOP e Timor-Leste Após a realização da 1ª Reunião Técnica Internacional dos PF da RIPES ocorreram alterações na direção da UNILAB com consequências no ritmo das ações, nomeadamente a saída do Vice-Reitor e da Reitora da UNILAB Profª Drª Nilma Lino Gomes. Em Março de 2015 o novo Reitor, o Prof. Dr. Tomaz Mota Santos, tomou posse. O novo Reitor manteve a coordenação da RIPES e convidou o Prof. Dr. Edson Borges para assumir a Pró-Reitoria de Relações Institucionais (PROINST) da UNILAB, atividade que desempenha desde 6 de abril de 2015. Das atividades realizadas em 2015 destacam-se: 					

Código	Título do Projeto
Pr52/MAP/12	Rede de Instituições Públicas de Educação Superior (RIPES) para a Cooperação na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fase final da licitação da empresa que construirá a Plataforma Virtual da RIPES; ▪ Envio para os Pontos Focais da RIPES de dois documentos do Relatório da 1ª Reunião Internacional dos Pontos Focais da RIPES (para ser avaliado e acrescido de suas observações) e da proposta inicial de um Curso de Ensino a Distância (EaD) de Desenvolvimento Rural (também para ser avaliada e acrescida de suas observações). • Entre novembro de 2015 e dezembro de 2016, no seguimento de uma reunião entre o SECPLP e a Coordenação Geral da RIPES, o Secretariado Executivo desenvolveu um intenso processo de coordenação com a UNILAB e ABC com o objetivo de revisão do projeto, tornando-o mais objetivo, sustentável e alinhado com as decisões e prioridades definidas pelos órgãos superiores da CPLP, nomeadamente com o Plano Estratégico para o Ensino Superior na CPLP, bem como com agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável, em particular com o ODS (Meta 17). • A proposta de Revisão do Projeto RIPES para 2016-2017 foi apresentada ao SECPLP, pretendendo focar-se na obtenção de 3 resultados: constituir, operacionalizar e consolidar a RIPES; criação de um sistema de mobilidade; e constituir uma estratégia de comunicação social e científica eficiente e integrada entre as instituições parceiras e o público em geral. No entanto, esta proposta não chegou a ser devidamente fundamentada nem apresentada aos PFC. • Durante o ano de 2016 realizaram-se Missões de prospeção e de networking a Timor-Leste, São Tomé e Príncipe e Angola, que permitiram sedimentar os contactos feitos com os Pontos Focais de cada país e efetivar contactos com outras instituições. Realizaram-se também os primeiros contactos para a prospeção da estruturação de uma Plataforma Virtual para a RIPES, que deverá ser integrada no Portal da CPLP. • A II Reunião de PF do Projeto RIPES ocorreu nos dias 21 e 22 de Março de 2017, com os seguintes objetivos: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Revisitação da proposta de revisão do projeto, de forma a simplificar o seu escopo tendo em conta a redução orçamental e período previsto para a sua implementação; ▪ Elaboração dos Estatutos da RIPES e respetivo Regimento; ▪ Revisão do Plano Estratégico para 2017-2018; ▪ Apresentação de proposta de Plataforma virtual para o RIPES. • Entre os dias 28 e 30 de maio de 2018 realizou-se a Reunião de Planeamento da Fase II do Projeto Redes de Instituições Públicas de Educação Superior (RIPES), na sede do SECPLP, em Lisboa. Participaram nesta reunião representantes da ABC, da UNILAB e do SECPLP. Foram cumpridos os seguintes pontos de agenda: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Discussão e aprovação do Relatório Final da 2ª Reunião Técnica dos Pontos Focais da RIPES (CPLP, Lisboa, 21 e 22 de março de 2017) e do Relatório de Atividades do Proponente (Fase I) ▪ Discussão de estratégia de implementação das edições das revistas científicas, do repositório científico e do Portal da RIPES (e eventuais interações com o Plano Estratégico de Cooperação em Ensino Superior, C&T) ▪ Discussão e definição da estratégia de implementação do projeto "Fortalecimento do Ensino, Pesquisa e Extensão para a Soberania e SAN na CPLP e na UNILAB" e sinergia com o RIPES e ações da ESAN/CPLP. ▪ Discussão das ações de curto prazo propostas pela UNILAB ▪ Discussão e aprimoramento da proposta de projeto RIPES – Fase II e respetivo Plano de Trabalho • Aguarda-se o envio da proposta da Fase I do projeto RIPES, juntamente com o seu orçamento, para se dar seguimento à apresentação da nova Fase do projeto aos PFC, prevista para a sua XXXVII Reunião.
Observações	<ul style="list-style-type: none"> • O projeto foi aprovado na XXV RPFC, de Julho de 2012, em Maputo. • O Protocolo de Cooperação entre a ABC, a UNILAB e ABC foi assinado em Maputo, em Julho de 2012, após a aprovação pelos PFC. • As atividades tiveram o seu início em Abril de 2013. • Desde março de 2017 que o projeto funciona sem um Gestor, estando as tarefas apenas ao projeto da responsabilidade e execução direta do Coordenador do Projeto, Prof. Edson Borges. • Prof. Edson Borges foi substituído como reitor PROINST da UNILAB pelo Prof. Max Araújo e a coordenação do projeto foi assumida pela Prof Artemisa Monteiro.

2.4. Base de Dados Jurídica da CPLP – Fase IV - Prolongamento - Pr53/MAP/12

Código		Título do Projeto					
Pr53/MAP/12		Base de Dados Jurídica da CPLP – Fase IV - Prolongamento					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): Reforçar a sustentabilidade do projeto Legis-PALOP assegurando que o sistema se mantém atualizado nos cinco países de forma completa, contínua e uniforme</p> <p>Objetivo(s) específico(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> – Assegurar o desempenho pleno das funções da Unidade Técnica Operacional e de Gestão Regional (UTOG-R); – Reforçar a autonomização das Unidades Técnicas Operacionais e de Gestão (UTO-G) nacionais, nomeadamente a nível da gestão do sistema e na sua divulgação e marketing; – Contribuir para a autossustentação financeira do sistema; – Consolidar a cooperação entre os países (sul-sul) – Manutenção das condições propícias ao alargamento progressivo a Timor-Leste. <p>Resultado(s) Esperado(s):</p> <p>R1) Sistema atualizado através da articulação entre as diversas entidades que compõe as UTO-G nacionais;</p> <p>R2). UTO-G nacionais capacitadas para proceder à efetiva atualização do sistema com a frequência, rigor e qualidade com que este foi desenvolvido;</p> <p>R3) UTO-G nacionais capacitadas para a implementação das ferramentas de comunicação e marketing desenvolvidas e aprovadas no III Encontro Anual;</p> <p>R4) UTOG-R em operação e articulação com as UTO-G nacionais de acordo com o Regulamento de Gestão Regional;</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (31/12/2017)
Camões, Portugal	Ecosphere – Consultores em ambiente e desenvolvimento, Lda	PALOP e Timor Leste	EUR 125.250,00	EUR 111.230,00	EUR 111.230,00	EUR 36.144,84	EUR 75.085,16
Grau de Implementação		<ul style="list-style-type: none"> • O projeto teve o seu início em Janeiro de 2012 dando continuidade às atividades das fases precedentes como sejam: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Assistência técnica permanente às UTO-G na manutenção e atualização do sistema; ▪ Formação presencial das UTO-G nas vertentes de inserção, classificação e gestão; ▪ Apoio ao desenvolvimento e implementação das ferramentas de gestão e marketing das UTO-G nacionais, nomeadamente com a promoção de uma reunião à distância com todos os elementos que compõe as UTO-G nacionais para definição de abordagens aos grupos alvo e prioridades de ação e subsequente acompanhamento/assistência das atividades desenvolvidas pelas UTO-G nacionais; ▪ Elaboração dos principais instrumentos de divulgação e marketing; ▪ Monitorização do trabalho desenvolvido pelas UTO-G nacionais de modo a garantir a qualidade e harmonização de processos no sistema; ▪ Divulgação e marketing a nível regional; ▪ Manutenção e otimização do sistema informático. 					

Código	Título do Projeto
Pr53/MAP/12	Base de Dados Jurídica da CPLP – Fase IV - Prolongamento
	<ul style="list-style-type: none"> No final de 2016, foi retomada ação tendo em vista o reforço da consolidação da Fase IV, vista como necessária para assegurar o desempenho pleno das funções da Unidade Técnica Operacional e de Gestão Regional (UTOG-R), fortalecendo a capacidade de intervenção da UTOG-R para que esta pudesse ganhar maior autonomia e promovesse a cooperação entre as unidades técnicas nacionais, cimentando a cooperação entre os países (sul-sul) e avançando para a auto-sustentação financeira do sistema. Durante o ano de 2017 foi possível obter o aval político de Timor-Leste para a plena integração deste Estado-Membro na plataforma, passando a designar-se Legis-PALOP+TL. Foi concretizada a entrada de Timor-Leste na Base de Dados, numa cerimónia oficial no dia 14 de junho de 2018 na Sede da CPLP. Nesta data foi lançado também um novo website com novas funcionalidades e grafismo. A entidade executora remeteu relatório de execução intermédio no final de junho.
Observações	<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> A pertinência e o mérito da atividade foram validados pela 142ª Sessão Ordinária do Comité de Concertação Permanente da CPLP, realizada a 28 de Abril de 2011, conforme previsto no Regimento do Fundo Especial, tendo o projeto sido aprovado nesse momento. A Entidade Financiadora, IPAD, solicitou então que o projeto pudesse ser enquadrado no PIC da CPLP. O Camões, Instituto para a Cooperação e Língua, comunicou, o financiamento para continuidade da Fase IV do Legis-PALOP, tendo em vista consolidar e assegurar a sustentabilidade da base de dados jurídica, prolongando a atividade até maio de 2019, no âmbito do Projeto de Apoio à Consolidação do Estado de Direito (PACED) nos PALOP e Timor-Leste. A 15 de junho de 2018 teve lugar um Encontro dos Coordenadores das Unidades Legis-PALOP que contou com uma participação ativa de representantes dos 6 Estados-Membros que integram a Plataforma, estando presente na mesma, pela primeira vez o representante de Timor-Leste. <p><u>Futuro:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Tendo sido realizada uma contribuição por parte de Portugal no final de 2017, foi possível estender o período de execução da atividade por mais um ano, permitindo continuar a aprofundar e consolidar as atividades em curso e projetar o alargamento deste projeto à Guiné-Equatorial. Subsistem questões a resolver quanto à sustentabilidade da plataforma após o final do financiamento previsto (Portugal prevê financiar até 2019. Existe interesse e vontade que o Legis passe a oferecer acesso gratuito à Legislação (ou parte desta) nos Estados Membros e que concomitantemente se possa alargar para os restantes EM (BR, GE e PT) e passar a designar-se Legis-CPLP (o que necessitará de uma apropriação formal pelas estruturas superiores da Organização).

2.5. Fortalecimento da Capacidade Política e Institucional de Agentes Governamentais e Não-governamentais para a Promoção e Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência nos Países da CPLP - Pr56/LIS/13

Código		Título do Projeto					
Pr56/LIS/13		Fortalecimento da Capacidade Política e Institucional de Agentes Governamentais e Não-governamentais para a Promoção e Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência nos Países da CPLP					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): Fortalecer a capacidade institucional governamental com vista à formulação e execução de políticas nacionais para promoção dos direitos da pessoa com deficiência, capacitando agentes públicos e representantes da sociedade para promover os direitos das pessoas com deficiência e desenvolver estratégias de inclusão desse segmento nas políticas sociais do Estado.</p> <p>Resultado(s) Esperado(s):</p> <p>R1) Cursos e materiais de capacitação elaborados para duas modalidades de capacitação, bem como instrumento de monitoramento e avaliação do projeto;</p> <p>R2) Agentes governamentais capacitados para garantir e promover os direitos das pessoas com deficiência nas políticas públicas nacionais de cada país, pela perspectiva dos direitos humanos e estruturadas em eixos temáticos intersectoriais como saúde, educação, emprego, acessibilidade, participação política, lazer e previdência social.</p> <p>R3) Mobilização para a criação de conselhos de direito, nos âmbitos local e nacional, que possibilitem o encaminhamento de demandas e a o diálogo social.</p> <p>R4) Agentes sociais não-governamentais capacitados e mobilizados para atuar como multiplicadores, promotores e defensores dos direitos humanos, com foco na pessoa com deficiência, para a valorização do seu protagonismo e a transformação de sua realidade.</p> <p>R5) Mobilização para a constituição e fortalecimento de redes sociais representativas dos interesses das pessoas com deficiência.</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (31/03/2018)
ABC, Brasil	Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República do Brasil	Todos os EM	EUR 213.839,04	EUR 213.839,04	EUR 192.455,14	EUR 71.255,61	EUR 121.199,53
Grau de Implementação		<ul style="list-style-type: none"> Dando seguimento à missão de prospeção realizada em Moçambique em novembro de 2014, realizou-se entre 18 e 22 de maio de 2015, realizou-se uma atividade capacitação em Maputo, Moçambique, no Ministério do Género, Criança e Ação Social e visitas de campo a dois infantários. A atividade capacitação abrangeu 24 técnicos oriundos de distintas estruturas ministeriais e 21 pessoas da sociedade civil moçambicana, oriundas de 10 ONG. <ul style="list-style-type: none"> A atividade teve por objetivo fortalecer a capacidade política e institucional dos representantes governamentais e não-governamentais, fomentando o diálogo, troca de experiências e boas práticas; Os temas abordados versaram: a) Direitos das Pessoas com Deficiência; b) educação inclusiva, acessibilidade, saúde e trabalho; c) direito a comunicação e acessibilidade; d) Construção de estratégias de empoderamento e inclusão social. Em Junho de 2015 foram realizadas missões de prospeção a Cabo Verde e São Tomé e Príncipe, com o objetivo de 					

Código	Título do Projeto
Pr56/LIS/13	Fortalecimento da Capacidade Política e Institucional de Agentes Governamentais e Não-governamentais para a Promoção e Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência nos Países da CPLP
	<p>desenvolver contactos com representantes de entidades de direitos que defendem os interesses das pessoas com deficiência com o objetivo de realizar um diagnóstico para avaliar o cumprimento da agenda da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e poder desenhar programas de capacitação.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A missão a S. Tomé e Príncipe teve lugar de 16 a 18 de junho de 2015 ▪ A missão a Cabo Verde realizou-se de 19 a 23 de junho de 2015.
Observações	<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • O projeto foi apreciado na XXVI RPFC, de Março de 2013, em Lisboa, com a categoria de Decisão 4, mas salvaguardando um prazo de 30 dias de calendário, após circulação de uma Nota Verbal propondo um procedimento de aprovação. • Findo esse processo, e não havendo objeções, a atividade foi aprovada eletronicamente. • O projeto arrancou em Novembro de 2014 com a primeira missão de prospeção realizada em Moçambique. • Após as missões a Cabo Verde e Moçambique, em 2015, não houve qualquer ação desenvolvida nestes últimos 3 anos.

2.6. Apoio à Gestão e Monitoramento de Recursos Hídricos nos Países da CPLP - Pr57/LIS/13

Código		Título do Projeto					
Pr57/LIS/13		Apoio à Gestão e Monitoramento de Recursos Hídricos nos Países da CPLP					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): Apoiar os Governos de Angola, Cabo Verde, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste na gestão e monitoramento dos recursos hídricos locais:</p> <p>Resultado(s) Esperado(s):</p> <p>R1) Transferência de tecnologia sobre redes e sistemas locais de monitoramento hidrológico;</p> <p>R2) Capacitar quadros de funcionários locais em gestão de recursos hídricos;</p> <p>R3) Promover intercâmbio de experiências para o desenvolvimento de marcos legais, e</p> <p>R4) Monitorar e avaliar o projeto</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (31/12/2017)
ABC, Brasil	Agência Nacional de Águas do Brasil (ANA)	Todos os EM	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
			873.035,26	418.060,20	424.254,92	0,00	424.254,92
Grau de Implementação		<ul style="list-style-type: none"> Tendo sido aprovado na XXXI RPFC, de julho de 2015, o projeto ainda teve início. Todavia, em dezembro de 2016, a Agência Nacional de Águas do Brasil, apresentou ao SECPLP, uma proposta integrada no domínio dos recursos hídricos tendo em vista a participação da CPLP no 8º Fórum Mundial da Água de 2018: "Participação de instituições relacionadas à gestão de recursos hídricos nos Estados-Membros da CPLP em ações preparatórias e no 8º Fórum Mundial da Água de 2018 – "CPLP Rumo à Brasília". No contexto da iniciativa anterior, realizaram-se duas reuniões preparatórias em julho de 2017, em Lisboa e em dezembro de 2017, em Brasília. Nestas duas ocasiões foi iniciado um processo de atualização do documento de projeto, tendo sido prevista a sua eventual aprovação no contexto do 8º FMA; Decorrem concertações técnicas para que o projeto possa arrancar ainda em 2018, em simultâneo com o arranque de Rede de Diretores Nacionais das Águas da CPLP. 					
Observações		<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> As necessidades de desenvolvimento deste projeto foram identificadas, no seguimento do plano de formação em recursos hídricos da CPLP aprovado em 2009. O projeto foi apreciado na XXVI RPFC, de Março de 2013, em Lisboa, com a categoria de Decisão 4, circulado pela NV 208/GSE/CPLP13, a 13 de Março de 2013, tendo pelo sido aprovado eletronicamente, ao final de 30 dias sem que tenham sido recebidos comentários ou contributos. O projeto foi aprovado na XXXI RPFC, julho de 2015. O Protocolo foi assinado em dezembro de 2016. O projeto inicial, que procurava responder às solicitações dos pontos focais em sede de Reunião de Diretores de Recursos Hídricos, decorrida em Brasília, dezembro de 2012, previa a transferência para os beneficiários de tecnologias na área de hidrometria, e a capacitação em vários temas na área de gestão de recursos hídricos, bem como providência de assistência técnica na elaboração de documentos normativos e institucionais adaptados ao contexto nacional. 					

2.7. Programa de Capacitação dos Sistemas Estatísticos Nacionais PALOP e TL - Fase 3 (2014-2015) - Pr62/DIL/14 – prolongado até 2018

Código		Título do Projeto					
Pr62/DIL/14		Programa de Capacitação dos Sistemas Estatísticos Nacionais PALOP e TL - Fases 3 (2013 - 2015) – prolongado até 2018					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> Consolidar e desenvolver os Sistemas Estatísticos Nacionais (SEN) dos PALOP e Timor-Leste; Contribuir para o desenvolvimento da Capacidade Estatística nos países da CPLP. <p>Objetivo(s) específico(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> Capacitar os quadros dos respetivos Institutos Nacionais de Estatística (INE) com conhecimentos e técnicas fundamentais em cada uma das áreas de intervenção abrangidas pelo projeto, nomeadamente Apoio Institucional, Geoinformação, IPC e Indicadores de Curto Prazo; Estatísticas Económicas e Contas Nacionais. <p>Resultado(s) Esperado(s): R1) Técnicos capacitados em cada uma das áreas de intervenção; R2) Técnicos formados em Instrumentos de planeamento e custeio de atividades; R3) Legislação base mencionada melhorada e/ou implementada nos países-alvo do projeto (Angola, S. Tomé e Príncipe e Moçambique); R4) Classificações, Conceitos e Nomenclaturas disponibilizadas, atualizadas de acordo com os últimos quadros internacionais; ações de formação das classificações desenvolvidas para entrada em pleno funcionamento; R5) Capacidade reforçada no domínio da gestão e constituição de dados geográficos; R6) Capacidade reforçada no domínio do Índice de Preços no Consumidor (IPC), Indicadores de Curto-Prazo (ICP) e Análise de Conjuntura; R7) Eficiência e qualidade dos dados produzidos melhorada, na área das Estatísticas das Empresas; metodologias e novos procedimentos adquiridos na área do Comércio Internacional; R8) Novas metodologias adquiridas no âmbito da Arquitetura do Sistema de Contas Nacionais (SCN) e alterações associadas ao SCN 2008.</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (31/12/2017)
Camões, Portugal	Instituto Nacional de Estatística, I.P.	PALOP e Timor-Leste	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
			144.197,34	144.197,34	144.197,34	120.595,02	23.602,32
Grau de Implementação		<ul style="list-style-type: none"> As ações realizadas durante a Fase III, tal como reportadas no relatório da entidade executora, correspondem aos objetivos do Programa e estão em consonância com os propósitos enunciados nos respetivos Termos de Referência. O Programa contribui para a prossecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), no âmbito da Agenda 2030, de forma transversal. A fase de reprogramação e reforço de ações (2016/2018) do Programa ficou concluída em abril de 2018, com um grau de execução técnica de 100%, correspondente às 23 ações que estavam previstas. No conjunto de atividades, a realização de três ações, que foram aditadas ao projeto de Coordenação em 2017 e 2018, recorre a poupanças efetuadas no decorrer da implementação do programa. Estas ações correspondem nomeadamente a: (i) missão de apoio à organização da VII Conferência Estatística da CPLP (junho 2017, São Tomé); (ii) apoio a Workshop sobre Indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), dinamizado pela OIT-Lisboa (4-6 dezembro de 2017) e (iii) financiamento da participação de técnicos de todos os INEs da CPLP na 2nd Expert meeting on Statistics for SDGs, promovida pela UNECE (18-19 de abril, Nações Unidas, Genebra). Do Programa que agora se conclui, destacam-se as seguintes conclusões e principais resultados, por área de 					

Código	Título do Projeto
Pr62/DIL/14	Programa de Capacitação dos Sistemas Estatísticos Nacionais PALOP e TL - Fases 3 (2013 - 2015) – prolongado até 2018
	<p>intervenção:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Na área de Classificações, Conceitos e Nomenclaturas, a adoção de conceitos para diversas áreas e a edição de inúmeras classificações em todos os países participantes, com consequências positivas para a produção estatística e também para a regulação da atividade económica em cada país. ○ Na área da Legislação, a conclusão e revisão das leis enquadradoras dos Sistemas Estatísticos e dos INEs de Moçambique e de São Tomé e Príncipe, bem como a implementação de sistemas do contencioso estatístico, com a instalação de programas informáticos de apoio. ○ Na área de Geoinformação, a execução da cartografia censitária que foi determinante na operacionalização dos Censos da População e Habitação realizados no período 2012-2017 e na preparação da ronda 2020 dos Censos. Também foi possível desenvolver, nesta área, a difusão da informação estatística georreferenciada, com assistência técnica extensiva a todos os países participantes. ○ Na área de IPC/ICP, a produção corrente do IPC em Cabo Verde, Moçambique e Angola, com recurso à aplicação desenvolvida pelo INE-PT, a produção corrente do Índice de Preços Turístico em Cabo Verde, a consolidação dos Indicadores de curto prazo do processo de produção do IPC, bem como o arranque da Síntese de Conjuntura em Moçambique. A assistência técnica generalizada a todos os países permitiu o diagnóstico de alguns entraves à produção e a melhoria da respetiva qualidade. ○ Na área de Coordenação, a institucionalização dos encontros regulares entre os responsáveis dos Serviços de Cooperação teve consequências diretas na estratégia de cooperação estatística entre os países membros. O Workshop da Cooperação em 2016, nomeadamente os trabalhos preparatórios para a VII Conferência Estatística da CPLP, contribuiu significativamente para a definição da Agenda da Conferência, bem como para o enquadramento de novas áreas de intervenção, tais como o acompanhamento dos ODS da Agenda 2030.
Observações	<p>Antecedentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A Fase 3 foi aprovada na XXIX RPFC, de julho de 2014, em Díli (categoria de Decisão 1), tendo Portugal decidido financiar a atividade até a um máximo de Euros 130.800,00, através de recursos existentes no FE. • O Ofício CICL-S/2014/3420, de 7 de agosto de 2014 aborda essa autorização; • O Protocolo de Financiamento foi posteriormente assinado em Setembro de 2014; • No início de 2014 o INE solicitou ao Secretariado-Executivo da CPLP a possibilidade de utilização dos fundos remanescentes das fases 1 e 2, propondo o alargamento da fase 2 até Setembro de 2014, o que foi aceite. • Na XXX RPFC, de fevereiro 2015, foi decidido fundir num só projeto as atividades das 3 Fases, para facilitar a gestão orçamental. • O replaneamento considerou o alargamento da Fase 2 (2013) até setembro de 2014, para utilização dos recursos financeiros disponíveis, tendo em vista a execução das atividades constantes do documento de projeto e dos documentos de replaneamento. As atividades previstas incluem ações que transitaram da Fase 1 (2012), bem como ações consideradas como prioritárias que estavam previstas na Fase 3 (2014). • Em 11 de maio de 2016, o INE (CT078/CD/2016) solicitou uma extensão na execução da atividade até novembro de 2017. O SECPLP – DIRCOOP respondeu favoravelmente a 20 de junho de 2016 – CT 887/2106. • No final de 2017, tendo-se verificado o início da incorporação dos ODS no programa de capacitação estatística da CPLP e verificando-se o apuramento de um remanescente financeiro foi possível enquadrar a participação das autoridades estatísticas da CPLP na "Segunda Reunião de Peritos de Estatística para o Desenvolvimento Sustentável", que teve lugar em Genebra, de 18 a 19 de abril de 2018, sob os auspícios da Comissão Económica das Nações Unidas para a Europa, prolongando assim a vida do projeto.

2.8. Portal do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia da CPLP - Pr66/DIL/15

Código		Título do Projeto					
Pr66/DIL/15		Portal do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia da CPLP					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): Promover, fomentar e impulsionar a edificação do «Espaço do Ensino Superior da CPLP» e do «Espaço de Ciência e tecnologia da CPLP», mediante a criação de um portal eletrónico [em cumprimento da deliberação n.º 4 da Declaração Final da VI Reunião de Ministros da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP, 15 de Abril de 2014, Maputo.</p> <p>Objetivo(s) específico(s): 1) Criar o Portal do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia da CPLP que divulgará conteúdos relacionados com o ensino superior, a ciência, a tecnologia e a inovação nos Estados membros da CPLP; 2) Promover o aproveitamento do potencial das tecnologias como base de trabalho colaborativo, na área da ciência e da tecnologia; 3) Criar mecanismos para o levantamento de informação e de dados sobre Instituições de Ensino Superior e de Investigação dos Estados membros da CPLP; 4) Propiciar o intercâmbio de conhecimento científico, através da divulgação de informação sobre bolsas de investigação, doutoramento e mestrado (formação avançada); 5) Impulsionar a partilha de boas práticas entre quadros dos Centros e Instituições de Investigação e Formação Pós-Graduada dos Estados Membros da CPLP; 6) Promover a cooperação multilateral através do desenvolvimento de redes que envolvam atividades de ensino e de investigação e de partilha de boas práticas entre as Instituições de Ensino Superior e de Investigação dos Estados Membros da CPLP.</p> <p>Resultado(s) Esperado(s): R1) Levantamento de informação e de dados sobre Instituições de Ensino Superior e de Investigação dos Estados membros da CPLP; R2) Impulsionar a partilha de boas práticas entre as Unidades/Centros de Investigação e Instituições de Ensino Superior dos Estados Membros da CPLP; R3) Troca de experiências, partilha de boas práticas e desenvolvimento de projetos/linhas de investigação que incidam na procura de soluções sustentáveis para problemas concretos associados às condições de existência (alimentação, segurança, saúde) e à qualidade de vida (bem-estar físico, psicológico e social) dos cidadãos dos Estados Membros da CPLP; R4) Internacionalização da CPLP no domínio do ensino superior, ciência e tecnologia, tendo em vista a integração e afirmação em organizações e redes regionais e internacionais; R5) Utilização de um mecanismo eficiente e eficaz de comunicação e de troca de informação dos avanços dos Estados membros nas áreas do ensino superior, ciência, tecnologia e inovação.</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (31/12/2017)
			EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
Fundo Especial	SECPLP - DACLP	Estados membros	15.000,00	15.000,00	26.344,05	11.403,15	14.940,90
• Grau de Implementação		<p>Este projeto, no âmbito da operacionalização do Plano Estratégico de Cooperação Multilateral no Domínio da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP (2014-2020), encontra-se em fase de implementação, tendo sido lançado na VII Reunião de Ministros da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP, que teve lugar em maio de 2016, em Díli.</p> <p>Conforme o documento de projeto, este portal tem como universo temporal 2020. Pretende-se neste período de tempo potenciar o mesmo, principalmente com contributos dos Estados membros.</p> <p>No presente momento, e de acordo com os resultados da VI Reunião Técnica dos Pontos Focais da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP (20 de junho 2018, Brasília), apresentados à VIII Reunião dos Ministros da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP (Brasília, 21 de junho de 2018) encontra-se em fase de implementação, no âmbito da dinamização do Portal:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação dos interlocutores nacionais, para articulação com o Secretariado Executivo, envio de informações e identificação de atividades a implementar no âmbito da operacionalização do Portal; 					

Código	Título do Projeto
Pr66/DIL/15	Portal do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia da CPLP
	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração do <i>Boletim Informativo</i>, identificação das suas rubricas, como «Personalidades com história», em estreita articulação entre o Secretariado Executivo e os Estados-Membros, incluindo a Agenda Anual da Ciência e Tecnologia da CPLP, tendo como base os Boletins Informativos dos Estados-Membros. Os Termos de Referencia do <i>Boletim</i> encontram-se em fase de elaboração pelo Secretariado Executivo em articulação com os Estados-Membros, que veicularão informações de curto (notícias), médio e longo prazo (ensaios, planos de políticas públicas, etc.). • Criação do Observatório do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia da CPLP, mediante a hiperligação com estruturas nacionais responsáveis pela recolha de dados de ciência, tecnologia, inovação e ensino superior e procurando sinergias com o projeto RIPES. • Recolha de informação sobre bolsas de estudos e programas de mobilidade intracomunitária e extracomunitária da CPLP para ampla divulgação em base de dados da comunidade académica e científica dos Estados membros da CPLP, a criar pelo Secretariado Executivo em articulação com Estados-Membros; • Criação da <i>Revista de Divulgação Científica do Espaço de Ciência e Tecnologia da CPLP</i>, pelo Secretariado Executivo em articulação com Estados-Membros; • Criação da rede de partilha de boas práticas de inovação, pelo Secretariado Executivo em articulação com Estados-Membros; • Criação de rede de divulgação de resultados de projetos de pesquisadores da Comunidade que tiveram suas investigações amparadas por bolsas de outro(s) Estado(s)-Membro(s). Envio de fichas de recolha de dados das instituições de ensino superior e investigação, com destaque para: (1) entrevistas a uma alta personalidade, com história, de um dos EM da CPLP ou uma crónica de um notável por algum feito recente, na área da C&T; (2i): eventos relevantes de cariz nacional ou internacional, como seminários, congressos, workshops e/ou reportagens, com apoio gráfico de imagens; (3) artigos ou estudos científicos da área da C&T com informação da revista onde foram/serão publicados; (4) informação sobre Prémios, Nomeações, Méritos recebidos por investigadores, docentes e estudantes dos EM; (5): Concursos para a atribuição de bolsas de estudos.
Observações	<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • O projeto foi aprovado na XXXI RPFC, de julho de 2015, em Díli, com a categoria de Decisão 4; • O Secretariado Executivo da CPLP em parceria com a RPFC, atribuiu à iniciativa Euros 1.500 da rubrica "Projetos a identificar pelo Secretariado Executivo da CPLP em parceria com o PFC nos próximos dois anos", que serão afetos ao Projeto. • O projeto surge no âmbito da deliberação n.º 4 da Declaração Final da VI Reunião de Ministros da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP, realizada a 15 de Abril de 2014, em Maputo.

2.9. Repositório Científico da CPLP / Portal de Acesso Aberto da CPLP - Pr69/DIL/15

Código		Título do Projeto					
Pr69/DIL/15		Repositório Científico da CPLP / Portal de Acesso Aberto da CPLP					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): Promover, fomentar e impulsionar a edificação de Espaços do Ensino Superior e de Ciência e Tecnologia da CPLP, através da construção do repositório científico de língua portuguesa e da interligação dos repositórios científicos nacionais existentes - em cumprimento da deliberação n.º 4 da Declaração Final da VI Reunião de Ministros da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP, 15 de Abril de 2014, Maputo.</p> <p>Objetivo(s) específico(s): 1) Facilitação do acesso livre aos repositórios científicos dos Estados Membros; 2) Aproveitamento do potencial das TIC ao serviço dos Estados membros da CPLP; 3) Disponibilização de softwares livres e acervos bibliográficos do acesso à produção científica; 4) Criação de um repositório único de teses de mestrado e doutoramento da CPLP, mediante a interconexão e a interoperabilidade das plataformas existentes; 5) Desenvolver cooperação entre o Repositório Científico da CPLP e outras redes de bases de dados regionais e internacionais (incluindo Redalyc; Scielo; B-On; JStore); 6) Promover o acesso da comunidade académica e científica dos Estados membros da CPLP à Plataforma LATES BR e à Plataforma CARLOS CHAGAS BR.</p> <p>Resultado(s) Esperado(s): R1) Internacionalização da CPLP no domínio da produção científica, tendo em vista a integração e afirmação em organizações e redes regionais e internacionais; R2) Utilização de um mecanismo eficiente e eficaz de comunicação e de troca de informação da produção científica dos Estados membros nas áreas da ciência, tecnologia e inovação.</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (31/12/2017)
Fundo Especial	SECPLP - DACLP	Estados membros	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
			110.000,00	110.000,00	45.360,00	0,00	45.360,00
• Grau de Implementação		<p>Este projeto, no âmbito da operacionalização do Plano Estratégico de Cooperação Multilateral no Domínio da Ciência, tecnologia e Ensino Superior da CPLP (2014-2020), encontra-se em fase de implementação, tendo sido apresentado na VII Reunião de Ministros da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP, que teve lugar em maio de 2016, em Díli. À margem da VIII Reunião de Ministros da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP, teve lugar a VI Reunião Técnica dos Pontos Focais da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP (20 de junho de 2018, Brasília), na qual foram apresentados os resultados da Oficina sobre o Repositório Científico da CPLP (Brasília, 19 de junho de 2018), que contou com a participação de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe, na qual:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Projeto foi reiterado como tendo importância crucial e que constitui um projeto prioritário no domínio da implementação do Plano estratégico de Cooperação Multilateral no Domínio da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP. • A ciência aberta e o acesso aberto foram considerados fundamentais para fortalecer e divulgar a produção científica dos estados membros da CPLP. • O projeto do Repositório Científico da CPLP visa a dar o impulso necessário para que os princípios do acesso aberto sejam adotados pelos países da Comunidade. 					

Código	Título do Projeto
Pr69/DIL/15	Repositório Científico da CPLP / Portal de Acesso Aberto da CPLP
	<ul style="list-style-type: none"> • A oficina sobre o projeto do Repositório Científico da CPLP cumpriu seus objetivos de disseminar e intercambiar informações técnicas entre os peritos nacionais e mobilizar os estados membros a aderir e dar início à implementação do projeto. • Brasil, Cabo Verde, Moçambique e Portugal reiteraram seu compromisso em participar do projeto-piloto do Repositório Científico da CPLP. • Angola declara a sua intenção de aderir ao projeto e iniciará os procedimentos internos para a sua efetivação. • Os documentos do projeto deverão ser atualizados e validados pelos peritos nacionais para posterior circulação entre os estados membros, para implementação do projeto. • No prazo de até três meses os estados membros deverão se manifestar por nota verbal ao secretariado da CPLP, com informação sobre previsão para o aporte de recursos financeiros do projeto do Repositório Científico. • Com o aporte financeiro de pelo menos três estados membros o projeto do repositório será iniciado. • Serão realizadas reuniões virtuais bimestrais entre os peritos nacionais como metodologia para acompanhamento de implementação do projeto. • Será circulado entre os estados membros formulário solicitando informações sobre o estado da arte dos repositórios científicos em cada estado membro, que deverá ser preenchido no prazo de até 45 dias a contar da data do envio pelo secretariado executivo da CPLP. <p>No presente momento, o Projeto aguarda afetação de recursos dos restantes Estados-membros. Do total de €110.000 para implementação do Projeto, foram alocadas as seguintes verbas alocadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • RPFCoop - €32.000 • Portugal (Camões) - €12.500,00 (2016 a 2020) • Brasil (Ministério da Ciência) – 8.533,33 (2017 a 2020) • Total afeto: €53.893 <p>Remanescente em falta para que o Repositório possa ser implementado: € 56.107,00</p> <ul style="list-style-type: none"> • Países que manifestaram interesse em colaborar, até ao momento, aguardando-se formalização de compromisso e transferência de verbas: Cabo Verde, Moçambique e Timor-Leste. • A implementação do Repositório Científico terá início com a alocação financeira de três Estados-membros. Portugal e Brasil já procederam à afetação de recursos. Moçambique, na VIII Reunião dos Ministros da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Brasília, 21 de junho de 2018), assumiu o compromisso de fazer aporte financeiro ao projeto no decurso do presente ano e Cabo Verde de fazer o aporte no primeiro trimestre de 2019.
Observações	<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • O projeto foi aprovado na XXXI RPFC, de julho de 2015, em Díli, com a categoria de Decisão 4; • O projeto surge no âmbito da deliberação n.º 4 da Declaração Final da VI Reunião de Ministros da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP, realizada a 15 de Abril de 2014, em Maputo.

2.10. Relançamento do INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa da Guiné-Bissau e Projeto de Formação do Pessoal e Reapetrechamento dos Serviços da Biblioteca Pública e do Arquivo Histórico Nacional – Pr70/DIL/15

Código		Título do Projeto					
Pr70/DIL/15		Relançamento do INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa da Guiné-Bissau e Projeto de Formação do Pessoal e Reapetrechamento dos Serviços da Biblioteca Pública e do Arquivo Histórico Nacional					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): 1)Relançar o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa da Guiné-Bissau, com a finalidade de melhorar a qualidade dos serviços da Biblioteca Pública e do Arquivo Histórico, para além dos serviços de informática, em cumprimento de deliberações Ministeriais Setoriais da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP (Maputo, 2014) e Cultura da CPLP (Maputo, 2014), que recomenda a execução de projetos concretos que promovam a Memória Cultural dos Estados membros da CPLP.</p> <p>Objetivo(s) específico(s): 1) Relançar o INEP com o apoio técnico do Arquivo Interno do Secretariado Executivo, com vista à criação de uma Plataforma do Acervo Histórico Comum da CPLP, através de uma Rede dos Arquivos Nacionais da CPLP.</p> <p>Resultado(s) Esperado(s): R1) Capacitação dos técnicos dos Serviços da Biblioteca Pública e do Arquivo Histórico Nacional; R2) Capacitação dos investigadores e responsáveis pela gestão do INEP; R3) Reapetrechamento dos Serviços da Biblioteca Pública e do Arquivo Histórico Nacional; R4) Internacionalização da CPLP no domínio da produção científica e da partilha da memória histórica e cultural dos Estados membros da CPLP.</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (31/12/2017)
Fundo Especial	INEP - GB	Guiné-Bissau	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
			63.052,91	63.052,91	76.573,38	35.510,72	41.062,66
Grau de Implementação		<ul style="list-style-type: none"> Em setembro de 2017, foi assinado o Protocolo entre o Fundo Especial da Comunidade dos Países De Língua Portuguesa (CPLP) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa da Guiné-Bissau (INEP), para a implementação da Atividade Pr70/DIL/15 - "Relançamento do INEP e Projeto de Formação do Pessoal e Reapetrechamento dos Serviços da Biblioteca Pública e do Arquivo Histórico Nacional", 2017, para dar ao início da execução do projeto. Foram realizadas reuniões à distância com entre o Secretariado Executivo e o INEP, na qualidade de Entidade Executora, por forma a O projeto será implementado em quatro fases: 1.ª Fase – Elaboração do caderno de encargos, definição das características e especificações técnicas, dos equipamentos e serviços a adquirir; consulta de preços no mercado; validação da opção a ser remetida pelo SE-CPLP. 2.ª Fase - Aquisição de equipamentos e serviços e Transporte; 3.ª Fase - Desalfandegamento e montagem de equipamentos; Ligação à Internet e demais condições para funcionalidade dos equipamentos. 4.ª Fase Formação de Recursos Humanos, nas vertentes de Utilização das Licenças do Arquivo Histórico Nacional e da Biblioteca Pública. Foi efetuada a transferência da primeira tranche do projeto, no valor de € 17.760,00 Euros (dezassete mil, setecentos e sessenta euros), para o início da implementação do projeto. A Na sequência da transferência da primeira tranche, o INEP remeteu, em maio de 2018, do "Relatório Financeiro Intercalar da Implementação da Atividade" (QuidGest 1726), acompanhado do envio de faturas comprovativas das despesas efetuadas, no valor de € 17.760,00 (dezassete mil, setecentos e sessenta euros), em cumprimento do n.º 6 do artigo 5.º do Protocolo. 					

Código	Título do Projeto
Pr70/DIL/15	Relançamento do INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa da Guiné-Bissau e Projeto de Formação do Pessoal e Reapetrechamento dos Serviços da Biblioteca Pública e do Arquivo Histórico Nacional
	<ul style="list-style-type: none"> No presente momento, encontra-se em desenvolvimento o desembolso da 2.^a tranche do projeto, no valor de € 13.334,64 (treze mil, trezentos e trinta e quatro euros e sessenta e quatro cêntimos).
Observações	<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> O projeto foi aprovado na XXXI RPFC, de julho de 2015, em Díli, com a categoria de Decisão 2; O Secretariado Executivo da CPLP em parceria com a RPFC, alocou Euros 4.373 da rubrica "Projetos a identificar pelo Secretariado Executivo da CPLP em parceria com o PFC nos próximos dois anos", que serão afetos ao Projeto.

2.11. TCTC: Terminologias Científicas e Técnicas Comuns da Língua Portuguesa – Pr71/DIL/15

Código		Título do Projeto					
Pr71/DIL/15		TCTC: Terminologias Científicas e Técnicas Comuns da Língua Portuguesa					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): Criar e disponibilizar publicamente, na plataforma do VOC, terminologias científicas e técnicas para os países da CPLP, com estrutura comum, geridas conjuntamente, no âmbito do IILP, gratuitas, de livre acesso, e que conduzam a que a língua portuguesa disponha de bases de dados terminológicos capazes de a colocar a par das línguas com mais recursos, nomeadamente para a tradução e a interpretação, para emprego em organizações internacionais e para a criação de ferramentas derivadas, em particular no âmbito do processamento computacional da língua.</p> <p>Objetivo(s) específico(s): 1) Formar equipas nacionais capazes de levar a cabo o trabalho de cada EM; 2) Identificar, nos EM, os recursos de descrição terminológica existentes; 3) Criar meios tecnológicos nas plataformas existentes para albergar esses recursos; 4) Obter e harmonizar os recursos obtidos, alinhando-os com as entradas do VOC, e ali disponibilizar os resultados ao público em geral e ao público especializado; 5) Criar as fundações de uma rede multinacional de especialistas em terminologia nos EM da CPLP que possa no futuro desenvolver terminologias de raiz e outras tarefas necessárias.</p> <p>Resultado(s) Esperado(s): R1) Identificação das palavras do VOC pertencentes a domínios terminológicos; R2) Discussão de questões técnicas comuns e definição de critérios de harmonização, cuja definição final de resultados finais será publicada; R3) Identificação e marcação dos termos por domínio científico e técnico; R4) Identificação, obtenção e harmonização dos recursos terminológicos existentes em cada EM; R5) Desenvolvimento de critérios únicos para criação de terminologias comuns em todos os países; R6) Formação técnica de quadros especializados em todos os EM; R7) Definição dos domínios científicos e técnicos a partir das tipologias em uso no âmbito de organizações internacionais; R8) Identificação de domínios estratégicos de desenvolvimento mais aprofundado para a segunda fase do projeto; R9) Publicação de um número da Platô, revista do IILP.</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (31/12/2017)
Fundo Especial	Instituto Internacional da Língua Portuguesa (IILP)	Estados membros	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
			144.876,00	129.936,00	129.936,00	25.018,16	104.917,84
Grau de Implementação		<ul style="list-style-type: none"> O projeto já teve início, encontrando-se em fase de implementação. 					
Observações		<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> O projeto foi aprovado na XXXI RPFC, de julho de 2015, em Díli, com a categoria de Decisão 4. O projeto foi previamente aprovado em sede do Conselho Científico do IILP. O projeto procura dar resposta aos Planos de Ação de Brasília e de Lisboa para a Promoção da Língua Portuguesa e ao Plano Estratégico de Cooperação Multilateral no Domínio da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP. 					

2.12. PLATAFORMA SKAN CPLP – mecanismo de partilha de conhecimento e tecnologia entre os Estados membros da CPLP para o desenvolvimento do sector agroalimentar (2ª Fase) – Pr73/BRA/16

Código		Título do Projeto					
Pr73/DIL/14		PLATAFORMA SKAN CPLP – mecanismo de partilha de conhecimento e tecnologia entre os Estados membros da CPLP para o desenvolvimento do sector agroalimentar” (1ª Fase)					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): Promover e desenvolver redes nacionais de partilha de conhecimento e tecnologia em Angola, Cabo Verde, Moçambique e Portugal e integrá-las com a Plataforma SKAN-CPLP</p> <p>Objetivo(s) específico(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir consórcios de entidades que atuem no sistema de inovação do sector agroalimentar, para o desenvolvimento das redes nacionais; • Capacitar as estruturas dinamizadoras de cada uma das redes, de forma a permitir a apropriação e a capacidade de aplicação da abordagem SKAN no respetivo país; • Encontrar financiamento para a implementação e posterior sustentabilidade de cada uma das redes; • Divulgar competências e necessidades tecnológicas no sector agroalimentar; • Dinamizar iniciativas e projetos que contribuam para o desenvolvimento do sector agroalimentar <p>Resultado(s) Esperado(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Constituição de consórcios de entidades que servirão de pontos focais para a criação de redes nacionais de partilha de conhecimento e tecnologia no sector agroalimentar em Angola, Cabo Verde e Moçambique; • Apropriação e capacidade de aplicação da abordagem SKAN, através da capacitação das estruturas dinamizadoras de cada uma das redes nos respetivos países; • Desenvolvimento de iniciativas de inovação, partilha do conhecimento, tecnologia e empreendedorismo em Angola, Cabo Verde e Moçambique, em colaboração com as estruturas dinamizadoras das redes; • Divulgação de competências e necessidades tecnológicas no sector agroalimentar. 					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (30/06/2018)
Camões, Portugal	INOVISA	Todos os Estados membros	EUR 135.686,53	EUR 110.000,00	EUR* 110.000,00	EUR 29.163,49	EUR 80.836,51
• Grau de Implementação		<ul style="list-style-type: none"> • A segunda fase do projeto iniciou-se em fevereiro de 2017 e pretende dar seguimento aos principais resultados da 1ª fase, concluída em dezembro de 2016. • Até ao momento, já se realizaram várias ações, nomeadamente (1) encontros de entidades e projetos para desenvolvimento de redes nacionais de que atuam no sistema de inovação agroalimentar [AO, CV e MOZ]; (2) identificação de projetos das redes nacionais para financiamento; (3) iniciativas na área da inovação, transferência de tecnologia e empreendedorismo no sector agroalimentar [AO, CV e MOZ]; (4) levantamento de projetos e competências iniciado em Moçambique e em Cabo Verde (previsão para início em Angola brevemente). • A entidade executora apresentou o primeiro relatório intercalar durante o mês de março de 2018. 					
Observações		<p>Antecedentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O projeto foi aprovado na XXXII RPF, de outubro de 2016, em Brasília e teve início em fevereiro de 2017. 					

2.13. 2ª Semana da Juventude da CPLP – PR74/BRA/16

Código		Título do Projeto					
PR74/BRA/16		2ª Semana da Juventude da CPLP					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): Promover a cultura da CPLP e o debate em torno do futuro da CPLP entre a juventude e decisores políticos.</p> <p>Objetivo(s) específico(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar o intercâmbio cultural entre os jovens da CPLP, através das artes; Partilhar boas práticas de cooperação entre o espaço da CPLP; Debater o papel da juventude no desenvolvimento estratégico do espaço lusófono e no âmbito dos ODS, bem como no que se refere à temática da mobilidade na CPLP perspetivando o futuro da CPLP; • Proporcionar um espaço de encontro, reflexão e debate entre os/as líderes juvenis da CPLP. <p>Resultado(s) Esperado(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os jovens lusófonos reconhecem as ligações interculturais e uma cidadania e identidade comuns que os unem; • Os membros do FJCPLP fortalecem a sua cooperação e aumentam a capacidade de coordenação da plataforma; • Os jovens têm oportunidade de estabelecer um diálogo estruturado com os decisores políticos; • Os líderes juvenis lusófonos desenvolvem uma posição concertada em torno dos ODS e a Nova Visão Estratégica da CPLP. • O FJCPLP elaborou propostas concretas para o futuro da CPLP; • Os jovens têm mais conhecimento sobre os países da CPLP, com especial enfoque em São Tomé e Príncipe. 					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (31/03/2018)
PT e SECPLP (Coordenação com RPFC)	CNJ	Organizações-membro dos C. Nac Juventude e seus associados; jovens dos países membros da CPLP; comunidades locais.	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
			40.000,00	40.000,00	58.750,00	39.627,32	19.122,68
• Grau de Implementação		<ul style="list-style-type: none"> • A 2ª Semana da Juventude da CPLP prevista a ter lugar de 6 a 10 de Março de 2017, em São Tomé e Príncipe, acabou por não se realizar neste Estado-Membro. • O Conselho de Direção do Conselho Nacional de Juventude de São Tomé e Príncipe, reunido em sessão extraordinária para análise da situação relativa à realização da II Semana da Juventude da CPLP em São Tomé e Príncipe decidiu, à luz de várias tentativas junto do Ministro da Juventude e Desporto, informar a CPLP que não se encontravam reunidas condições para acolher no país o evento, pelo que solicitaram, após contactos prévios junto do Fórum da Juventude da CPLP e da Federação Cabo-verdiana da Juventude, transferir a realização do evento para Cabo Verde; • Não tendo sido possível realizar a atividade em Cabo Verde, a XXXV RPFC acordou na utilização dos recursos para a realização da Semana da Juventude da CPLP, em Portugal, em novembro de 2017; • Esta seria realizada no âmbito da Conferência sobre Mobilidade, bem como em outras atividades inseridas no Plano Estruturado para a Juventude da CPLP, que foi adotado âmbito da Reunião da Conferência de Ministros da Juventude e Desporto da CPLP. • Entretanto, realizou-se o Fórum Juventude da CPLP e Ibero-América, nos dias 25 e 26 de maio de 2018, em Cascais, Portugal, da qual resultou uma discussão em torno dos desafios e metas comuns nos espaços da CPLP e da 					

Código	Título do Projeto
PR74/BRA/16	2ª Semana da Juventude da CPLP
	<p>Ibero-América lançados pelos Objetivos do desenvolvimento Sustentável (ODS), com vista à criação de um Plano de Ação comum, com particular destaque para o Organismo Ibero-Americano para a Juventude (OIJ).</p> <ul style="list-style-type: none"> Foi financiada, ainda, a participação de representantes do Fórum da Juventude da CPLP, a convite do Presidente da Assembleia Geral da ONU, no encontro "Diálogos com a Juventude - Perspetivas sobre a Educação, Emprego e Prevenção da Radicalização que Leva ao Extremismo Violento", realizado a 30 de maio de 2018, como o intuito de estabelecer plataforma de diálogo mais permanente com as estruturas de juventude dos restantes espaços linguísticos (Commonwealth, OIF e SEGIB).
Observações	<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> O projeto foi aprovado pela XXXIII RPFC com categoria de Decisão 1. O Protocolo entre o SECPLP e o CNJ-Portugal foi assinado a 19 de janeiro de 2017.

2.14. Programa de Capacitação dos Laboratórios de Engenharia dos PALOP – 2016-2107 (Fase VIII) – Pr75/BRA/16

Código		Título do Projeto					
Pr75/BRA/16		Programa de Capacitação dos Laboratórios de Engenharia dos PALOP – 2016-2017 (Fase VIII)					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): Garantia de qualidade e segurança das obras de engenharia civil e contribuição para a preservação do património natural e construído nos PALOP e em Timor-Leste.</p> <p>Objetivo específico: Reforçar a capacidade de intervenção dos LABPALOP e da Administração Pública de Timor-Leste nas obras de engenharia civil de carácter vital, numa lógica de sustentabilidade, credibilidade e reconhecimento das suas capacidades técnicas e dos seus recursos humanos.</p> <p>Resultado(s) Esperado(s): R1) Finalização da operacionalização dos laboratórios de ensaios de materiais de pavimentação do LECSTP e do LEGUI; R2) Operacionalização dos laboratórios de ensaios de betões do LECSTP e do LEGUI; R3) Instalação do Laboratório de Engenharia Civil de Timor-Leste (LECTL); R4) Implementação de sistemas de gestão da qualidade e de sistemas de certificação de produtos para a construção no LEA, no LEC e no LEM; R5) Formação de técnicos e engenheiros das instituições beneficiárias em domínios considerados estratégicos em cada um dos países parceiros, através de cursos, estágios e realização de projetos conjuntos (formação "on the job"); R6) Atualização dos Centros de Documentação dos LE CPLP; R7) Realização da XXX Reunião dos Convénios de Cooperação e do 8º Encontro Técnico-Científico dos Laboratórios de Engenharia Civil da CPLP.</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (31/12/2017)
Camões, Portugal	Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC)	PALOP e Timor-Leste	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
			432.648,91	187.048,91	150.000,00	48.924,00	134.823,94
					*33.747,94		
<ul style="list-style-type: none"> Grau de Implementação 		<p>O Projeto teve o seu arranque com a realização, do Realização da XXX Reunião dos Convénios de Cooperação e do 8º Encontro Técnico-Científico dos Laboratórios de Engenharia Civil da CPLP, em junho de 2017. As fases de implementação do projeto no terreno foram acordadas nessa ocasião.</p> <p>Em Setembro de 2017, a coordenação do projeto foi alterada no LNEC, o que introduziu a necessidade de relançar um novo diálogo com os LE CPLP.</p> <p>Isto não impediu, contudo, a realização das habituais missões técnicas aos Laboratórios de Engenharia de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau e S. Tomé e Príncipe, fundamentalmente no domínio da calibração de equipamentos, Cursos de Controlo da qualidade do betão na construção; operacionalização dos laboratórios na área de Ensaios de Betões, Inspeção de pontes na Guiné-Bissau (Pontes EuroAfricana e Amilcar Cabral), Curso de Ensaios de Terraplanagem e Curso de Pavimentação Rodoviária. O LNEC foi também chamado pelo SECPLP para atuar como entidade de monitorização da atividade Ap47/BRA/17 (Beneficiação do Liceu Nacional de S. Tomé para os XI Jogos Desportivos da CPLP).</p> <p>Foi, igualmente, promovida uma primeira abordagem à Guiné Equatorial, que culminaria com a participação do Eng.º Daciano Mbomio Nsue Ada, Técnico da Divisão de Coordenação de Projetos do Ministério das Obras Publicas, na XXXI Reunião de Coordenação dos Convénios de Cooperação entre os Laboratórios de Engenharia Civil da CPLP e no 9º Encontro Técnico-Científico dos Laboratórios de Engenharia Civil da CPLP, realizado no LNEC, em Lisboa, entre 21 e 25</p>					

Código	Título do Projeto
Pr75/BRA/16	Programa de Capacitação dos Laboratórios de Engenharia dos PALOP – 2016-2017 (Fase VIII)
	<p>de maio, subordinado ao tema “Sustentabilidade e apoio à Governança”.</p> <p>A XXXI Reunião de Coordenação permitiu a reprogramação do Programa com a decisão coletiva de temáticas de capacitação que se desenvolverão ao longo dos próximos meses:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Drenagem urbana (planeamento de drenagem pluvial e saneamento básico, reabilitação de redes hidráulicas); • Qualidade e segurança da água; • Patologias e reabilitação do Património Edificado, e • Infraestruturas de transporte sustentáveis (estradas, caminhos de ferro e pontes). <p>O tema da gestão sustentável da água foi também apontado numa lógica de ligação dos LE CPLP a outras dinâmicas que correm em contexto CPLP e em apoio à concretização dos ODS.</p>
Observações	<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • O projeto foi aprovado na XXXIII RPFC, de outubro de 2016, em Brasília, com a categoria de Decisão 1; • As atividades prosseguiram a lógica de intervenção das Fases anteriores, desdobrando-se em ações de formação, assistência técnica bem como de apoio à aquisição de documentação e equipamentos. • A fase VIII do projeto é financiada com recursos disponibilizados por Portugal, tal como anunciados no Ofício CICL-S/2106/5305, de 11 de novembro de 2016. • O Protocolo de financiamento foi assinado em junho de 2017. <p>* O saldo 33.747,94€ é remanescente do projeto anterior, com objetivo semelhante e mesma Entidade Executora (Pr68/DIL/15)</p>

2.15. Plano de Ética no Desporto na CPLP – Pr76/LIS/17

Código		Título do Projeto					
Pr76/LIS/17		Plano de Ética no Desporto na CPLP					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): Implementação do Plano de Ética Desportiva na CPLP</p> <p>Objetivo(s) específico(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação dos núcleos, enquadradas nas respetivas direções gerais do desporto. • Constituição estruturada das equipas, que compõem os diversos núcleos de coordenação nacional. • Formação, acompanhamento e apoio aos diversos núcleos. • Formação para formadores em regime de tutoria, apoio e cooperação. • Desenvolvimento de recursos pedagógicos • Operacionalização dos diversos eixos de ação do Plano de Ética no Desporto, que em cada país ganhará as suas especificidades. <p>Resultado(s) Esperado(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formação especializada de docentes e dos diferentes agentes desportivos. Educação para a ética: população em geral, com ênfase para os jovens, crianças, Pais/Encarregados de Educação. • Incentivar a vivência dos valores éticos ao nível das diferentes modalidades e atividades desportivas, quer seja de âmbito formal ou informal. • Publicações específicas e desenvolvimento de estudos científicos sobre ética no desporto. Criação de Portal web bem como outros instrumentos digitais dedicados à temática e ao Plano em concreto. • Criação e implementação de vários concursos sobre ética no desporto no domínio das artes, jornalismo, literatura, novas tecnologias, fotografia, entre outras. • Campanhas desenvolvidas pelos núcleos em eventos desportivos, canais tv, imprensa escrita nacional e regional. 					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (31/03/2018)
Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P	Plano Nacional de Ética no Desporto	Atletas, treinadores, professores, praticantes, árbitros/ juizes, dirigentes desportivos, enc. educ., crianças e comunidade escolar	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
			74.360,00	59.360,00	59.360,00	43.828,56	15.531,44
Grau de Implementação		<ul style="list-style-type: none"> • Em fevereiro de 2018, foi realizada a 1ª formação em São Tomé e Príncipe que contou com participantes de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe. A formação teve como objetivo familiarizar os formando com os conceitos para a elaboração ou consolidação dos seus Planos Nacionais de Ética no Desporto alinhada com os objetivos da atividade. • No seguimento desta formação, foi elaborada uma brochura para ser utilizada pelos países beneficiários na divulgação dos seus próprios Planos Nacionais. • Em maio de 2018, realizou-se uma formação em Cabo Verde com o núcleo já constituído e, em junho de 2018, realizou-se a formação com o núcleo da Guiné-Bissau. • Prevê-se a realização da formação com os núcleos de São Tomé e Príncipe, em julho de 2018, de Angola, em outubro de 2018, e de Moçambique, em dezembro de 2018. 					
Observações		Antecedentes:					

Código	Título do Projeto
Pr76/LIS/17	Plano de Ética no Desporto na CPLP
	<ul style="list-style-type: none"> • A atividade foi aprovada pela IX Conferência de Ministros da Juventude e Desportos da CPLP. • O projeto foi aprovado pela XXXIV RPFC com categoria de Decisão 2. • O Protocolo entre o SECPLP e o IPDJ foi assinado a 15 de setembro de 2018. • A atividade está alinhada com os objetivos da CPLP, designadamente com a Visão Estratégica e com os ODS. • A atividade foi aprovada com a categoria de decisão 2, após o envio de cartas de compromisso dos Diretores Nacionais;

2.16. Projeto de Formação para a Inclusão Feminina - Projeto "É Hora" – Pr77/LIS/17

Código		Título do Projeto					
Pr77/LIS/17		Projeto de Formação para a Inclusão Feminina - Projeto "É Hora"					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): Formar 10.000 mulheres e Formar 300 formadores</p> <p>Objetivo(s) específico(s):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Aumentar as oportunidades de trabalho digno e de rendimentos para mulheres nas famílias e nas comunidades 2. Permitir que as mulheres empresárias com rendimentos baixos e as respetivas famílias passem da geração de rendimentos marginais a um desenvolvimento económico lucrativo 3. Contribuir para o empoderamento social e económico da população feminina na pobreza e à margem da sociedade 4. Fomentar o espírito empreendedor das participantes fornecendo-lhes ferramentas e apoio para a implementação de negócios próprios 5. Participar na melhoria das condições de vida das participantes nas formações permitindo-lhes a aquisição de saberes técnicos e páticos que fomente o seu desenvolvimento pessoal e profissional 6. Contribuir para a melhoria da saúde pública pela implementação de práticas saudáveis de higiene e alimentação através da introdução de rotinas diárias que demonstrem a necessidade de tais práticas 7. Criar condições físicas para a prática do ensino melhorando as instalações da Escola 8. Fomentar a empregabilidade entre os quadros da Guiné-Bissau promovendo a criação de um grupo de trabalho exclusivamente com cidadão nacionais. 9. Criar uma bolsa de voluntários permanentes e eventuais que assegurem atividades extra formação que permitam o alargamento de competências transversais às participantes <p>Resultado(s) Esperado(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> • R1 - Projetos de vida alternativos com a criação de negócios próprios; • R2 - Aumento de competências pessoais, sociais e profissionais; • R3 - Igualdade de oportunidades, através do igual acesso a direitos de participação cívica, qualificação, educação e integração no mercado de trabalho; • R4 - Igualdade de género, através da educação e formação; • R5 - Cidadania ativa, através da participação cívica das mulheres na sociedade guineense. 					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (30/06/2018)
Fundo Especial	Rede das Mulheres Operadoras Económicas da Guiné-Bissau	Mulheres Guineenses sem ou com baixa escolaridade	EUR 1.111.16,17	EUR 300.136,37	EUR 35.000,00	EUR 0,00	EUR 35.000,00
Grau de Implementação		<ul style="list-style-type: none"> • O projeto ainda não foi iniciado. • Aguardam-se os esclarecimentos por parte da entidade executora quanto à solicitação da XXXVI RPF: "deverá a entidade executora, REMOE-GB "E hora", prestar garantias do financiamento total, em momento prévio à elaboração do protocolo e à transferência de recursos e aceitando a necessidade de haver uma prestação de contas específica sobre este valor". • Tal documento ainda não foi remetido. 					

Código	Título do Projeto
Pr77/LIS/17	Projeto de Formação para a Inclusão Feminina - Projeto "É Hora"
Observações	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto aprovado em sede da XXXIV RPFC com a categoria 3 com a ressalva que o projeto fosse apresentado numa versão reformulada. O montante aprovado para financiamento foi de até 35.000€. • A versão reformulada do projeto ainda foi remetida ao Secretariado Executivo e aos Pontos Focais de Cooperação, que se pronunciaram positivamente sobre o projeto e o aprovaram com categoria de decisão 1, em sede da XXXVI RPFC. • A entidade executora deverá dar garantias do financiamento total, em momento prévio à elaboração do protocolo e à transferência de recursos e aceitando a necessidade de haver uma prestação de contas específica sobre este valor.

2.17. 4ª fase do Projeto "Meninos de Rua: Inclusão e Inserção" – Pr78/LIS/18

Código		Título do Projeto					
Pr78/LIS/18		4ª fase do Projeto "Meninos de Rua: Inclusão e Inserção"					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): Contribuir para a criação de um ambiente favorável à coresponsabilização de toda a sociedade relativamente à proteção de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade e promoção dos seus direitos.</p> <p>Objetivo(s) específico(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> Reforçar as capacidades das organizações membro da Rede Vozes de Nós e outras organizações da sociedade civil em metodologias de arte-educação; Reforçar a articulação entre os diferentes atores – estatais, não-governamentais e internacionais – dentro cada país e no contexto da CPLP; Reforçar o quadro das políticas de infância, em particular para as crianças em situação de vulnerabilidade, nos países membros e no quadro da CPLP. <p>Resultado(s) Esperado(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> Aperfeiçoar metodologias de trabalho das organizações parceiras diversificadas e reforçadas; Difundir metodologias de arte-educação ao nível dos países parceiros com vista à sua possível replicação noutros contextos geográficos dos países da CPLP; Ampliar e aprofundar as redes de colaboração entre organizações da sociedade civil e ao nível da CPLP; Reforçar a articulação entre organizações da sociedade civil e instituições estatais com responsabilidade no domínio da proteção à infância; Refletir e apresentar um contributo para uma política sectorial na área dos direitos das crianças ao nível da CPLP e favorecer as condições para a elaboração de políticas nacionais nos estados que não dispõem de uma; Criar um ambiente favorável no quadro da CPLP e nos diferentes países para um debate público sobre direitos das crianças e jovens, e em particular daquelas em situação de vulnerabilidade 					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (31/03/2018)
FE CPLP, Angola e Instituto Camões	ACEP	ACRIDES (CV); AMIC (GB); CRIA (BR); Meninos de Moçambique (MOÇ); Fórum Comunicações e Juventude (TL); Fundação Novo Futuro (STP); Okutiuka (ANG).	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
			132.247,00	108.483,00	110.400,00	62.490.85	47.909,18
• Grau de Implementação		<ul style="list-style-type: none"> Tendo o protocolo sido assinado em maio de 2018, a entidade executora arrancou com as atividades programadas no projeto apenas em junho. O projeto arrancou a sua execução em maio de 2018 e realizou, até ao momento, as seguintes atividades: <ul style="list-style-type: none"> Foi acordada entre todas as organizações a data para o encontro Arte e Educação em Salvador, para 18 a 23 de Novembro de 2018, por proposta do parceiro CRIA, do Brasil que está neste momento também a elaborar uma primeira proposta para a organização dos trabalhos. O Seminário contará com a participação de todos os parceiros e será realizado no quadro da Mostra de Arte-educação "A Cidade Cria: cenário de cidadania", o que permitirá a disseminação de metodologias de arte-educação nos PALOP e em Timor-Leste; Foi enviado pela ACEP um orçamento desdobrado, por país, para a realização das atividades, um conjunto de instruções relativas à gestão e estão a ser realizadas as transferências para os primeiros seis meses; 					

Código	Título do Projeto
Pr78/LIS/18	4ª fase do Projeto "Meninos de Rua: Inclusão e Inserção"
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Foram identificados pela ACEP as atividades previstas em país e estão a ser feitas com cada parceiro as adaptações a cada situação concreta, tendo em conta que esta fase se iniciou mais tarde do que a prevista aquando da elaboração do documento de Projecto; ▪ Estão a ser preparadas as primeiras deslocações aos países por parte da equipa da ACEP que será possível realizar antes do encontro em Salvador e que deverão incluir Angola, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe.
Observações	<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • O projeto foi aprovado pela XXXVI RPFC com a categoria de decisão 1 e conseqüentemente, o financiamento da atividade pela 212ª Reunião Ordinária do CCP. • O Protocolo entre a CPLP e ACEP foi assinado a 17 de maio de 2018.

2.18. Rede de Jornalismo Jovem Digital – Portal Conexão Lusófona – Fase 3 – Consolidação e Expansão - Pr79/LIS/18

Código		Título do Projeto					
Pr79/LIS/18		Rede de Jornalismo Jovem Digital – Portal Conexão Lusófona – Fase 3 – Consolidação e Expansão					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manter e aprimorar a plataforma virtual existente nas suas diversas valências de forma a aproximar os jovens da CPLP e da Diáspora, promovendo o conhecimento mútuo e as oportunidades neste espaço de língua comum; • Gerar um sentimento de identificação e pertença dos jovens à CPLP; • Projetar internacionalmente a multiculturalidade e as oportunidades da nossa Comunidade; • Divulgar os ODS e a agenda 2030; • Reforçar a cidadania ativa dos jovens no espaço CPLP, contribuindo para a valorização da paz, da democracia, do estado de direito, dos direitos humanos e da justiça social, assim como o desenvolvimento assente na cooperação mutuamente vantajosa. <p>Objetivo(s) específico(s):</p> <p>Aperfeiçoamento de uma rede de jornalismo digital e de um Portal para os jovens da CPLP e Diáspora que permita:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aumentar o nº de jovens que despertam para a CPLP e para a agenda 2030 promovendo um maior conhecimento mútuo entre as sociedades e culturas que integram este espaço; • Promover e difundir a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e da cooperação em rede; • Desenvolvimento de uma rede virtual e social de conteúdos, que compreenda o envolvimento de jovens em cada um dos espaços da CPLP através do Jornalismo Digital Colaborativo (com Criação ou Parceria com clubes de jornalismo nas Instituições de Ensino da CPLP); • Contribuir para o aumento e eficácia da cidadania ativa, formação, mobilidade, empregabilidade, empreendedorismo e inovação juvenil no espaço da CPLP. <p>Resultado(s) Esperado(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Crescimento da visibilidade do Portal enquanto ferramenta cultural da língua portuguesa onde os cidadãos e sobretudo a juventude possa conhecer, refletir e viver o espaço da CPLP diariamente. • Ultrapassar barreiras geográficas aproximando os jovens cidadãos da CPLP e da Diáspora, contribuindo assim para a promoção de um conhecimento mútuo entre as sociedades que integram. • Contribuir para a disseminação e o acesso às TIC na CPLP; Capacitar e formar jovens na área do jornalismo digital; (principalmente nas instituições de ensino superior e técnico profissional). • Estimular o reforço e utilização da Língua Portuguesa, a Educação para as TIC bem como a Educação não Formal (ENF) e a Educação para o Desenvolvimento (ED), sensibilizando a juventude para os ODS. • Aumentar significativamente o número de jovens formadores de opinião com sensibilidade, consciência e ação para o tema CPLP e para os ODS; 					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (31/03/2018)
FE CPLP e Instituto Camões	Conexão Lusófona	Jovens lusófonos e não lusófonos (18 e os 35 anos)	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
		Estudantes do Ensino Superior e Escolas Profissionais da CPLP, bem	221.800,05	96.330,15	96.330,15	55.045,80	41.284,35

Código	Título do Projeto						
Pr79/LIS/18	Rede de Jornalismo Jovem Digital – Portal Conexão Lusófona – Fase 3 – Consolidação e Expansão						
		como Universidades Estrangeiras; Associações de Estudantes e Juvenis; Empresas e Associações de comunidades imigrantes					
<ul style="list-style-type: none"> Grau de Implementação 		<ul style="list-style-type: none"> Tendo em consideração que o protocolo foi assinado em maio de 2018, a entidade executora só arrancou com as atividades programadas no projeto em junho. Com base no <i>dossier</i> que apresenta os resultados da 1ª parte desta terceira fase do projeto, continua a sensibilizar governos, instituições e empresas da pertinência da aposta na juventude da CPLP, bem como para o potencial de investimento em projetos desta natureza, à semelhança das fases anteriores. 					
Observações		<u>Antecedentes:</u> <ul style="list-style-type: none"> O projeto foi aprovado pela XXXVI RPFC com a categoria de decisão 1e conseqüentemente, o financiamento da atividade pela 212ª Reunião Ordinária do CCP. O Protocolo entre a CPLP e Conexão Lusófona foi assinado a 18 de maio de 2018. 					

2.19. Campanha "Juntos contra a Fome": Projecto de Desenvolvimento de boas práticas agro-ecológicas e educação nutricional em Zandamela – H2014027

Código		Título do Projeto					
H2014027		Campanha JcF: Projecto de Desenvolvimento de boas práticas agro-ecológicas e educação nutricional em Zandamela					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): Promover boas práticas de produção agro-ecológicas de hortícolas nas baixas de Zandamela por forma a aumentar a produção e produtividade, e melhorar a dieta alimentar e o estado nutricional de crianças menores de 12 anos de idade.</p> <p>Objetivo(s) específico(s):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Sensibilizar a comunidade para a adoção e utilização de alimentos de alto valor nutritivo; 2. Fortalecer a educação nutricional de crianças e mães nos centros de saúde, escolas e na comunidade; 3. Incrementar a produção de hortícolas nas baixas de Zandamela. <p>Resultado(s) Esperado(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> • 200 Produtores treinados em tecnologias de produção agro-ecológica de hortícolas e fornecidas sementes melhoradas; • Crianças frequentando escolinhas comunitárias e recebendo formação e lazer que lhes fornecem conhecimento e habilidades necessárias da vida; • Ativistas de saúde treinados e 12000 membros da comunidade com conhecimento sobre boas práticas de nutrição para crianças menores de 5 anos e alternativas de suplementação de crianças com problemas de malnutrição usando produtos localmente disponíveis; • Membros da comunidade habilitados sobre processamento e conservação caseira de diferentes produtos e com conhecimentos sobre a suplementação alimentar para crianças com malnutrição. • Comunidades produzindo hortícolas e variação da dieta alimentar nas famílias. 					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (30/06/2018)
Fundo Especial	Associação Kulani Kuati Vanana (AKKV)	Crianças dos 0 aos 12 anos de idade e mulheres residentes em 14 povoados do posto administrativo de Zandamela.	EUR 36.117,28	EUR 36.117,28	EUR 36.117,28	EUR 0,00	EUR 36.117,28
• Grau de Implementação		• O projeto ainda não foi iniciado.					
Observações		<ul style="list-style-type: none"> • Projeto aprovado em sede da XXXIII RPFC; • Foi feito um contacto inicial com a ONG no sentido de solicitar a revisão do projeto e do orçamento, atendendo ao lapso temporal entre o momento de submissão do projeto e o momento da sua execução. • O projeto foi revisto e submetido ao SECPLP para consideração. • O SECPLP fará a sua revisão previamente à assinatura do Protocolo de financiamento. 					

2.20. Campanha "Juntos contra a Fome": Técnicas de produção, transformação e conservação de produtos agro- pecuários e empreendedorismo- H2014028

Código		Título do Projeto					
H2014028		Campanha JcF: Técnicas de produção, transformação e conservação de produtos agro- pecuários e empreendedorismo					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): Dotar os formandos de competências práticas e conhecimentos relativos ao processamento de produtos agropecuários, e despertar nestes o "espírito empreendedor" nos domínios da horticultura e pecuária, que são consideradas duas das principais vertentes dinamizadoras do agro-negócio.</p> <p>Objetivo(s) específico(s):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Conhecer as características e funções das matérias-primas utilizadas durante o processo produtivo; 2- Processar produtos hortofrutícolas e derivados do leite carne e peixe; 3- Aplicar as boas práticas de higiene e segurança alimentar; 4- Manipular de forma correta os equipamentos utilizados no processo produtivo; 5- Determinar e realizar as análises básicas de controlo e qualidade dos produtos; 6- Fomentar a organização dos produtores de produtos agrícolas e pecuários em rede. <p>Resultado(s) Esperado(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> • R1 - 80 mulheres chefes de família na planificação e implementação do seu agro-negócio, utilizando da melhor forma possível todos os recursos de que dispõem, em relação às técnicas de processamento e de controlo de matérias-primas e de produtos agro-pecuário; • R2 - Quatro ações de formação em empreendedorismo e gestão de pequenos negócios realizadas; • R3 - Quatro ações de formação em Comunicação e relações interpessoais realizadas. 					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (30/06/2018)
Fundo Especial	Plataforma das ONG de Cabo Verde	80 Mulheres chefes de família e/ou a procura de emprego,	EUR 43.200,00	EUR 36.888,00	EUR 36.888,00	EUR 0,00	EUR 36.888,00
• Grau de Implementação		• O projeto ainda não foi iniciado.					
Observações		<ul style="list-style-type: none"> • Projeto aprovado em sede da XXXIII RPFC; • Foi feito um contacto inicial com a ONG no sentido de solicitar a revisão do projeto e do orçamento, atendendo ao lapso temporal entre o momento de submissão do projeto e o momento da sua execução. • A coordenação da Plataforma das ONGs em Cabo Verde alterou-se recentemente e foram reconduzidos os contactos para fechar a revisão do documento de projeto e seu orçamento. • A proposta revista foi remetida ao SECPLP, que fará a sua revisão previamente à assinatura do Protocolo de financiamento. 					

2.21. Campanha “Juntos contra a Fome”: Apoio à consolidação de associações de jovens agricultores na região de Cacheu, consolidação e alargamento - H2014029

Código		Título do Projeto					
H2014029		Campanha JcF: Apoio à consolidação de associações de jovens agricultores na região de Cacheu, consolidação e alargamento					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): Consolidar o associativismo dos jovens agricultores, com enfoque na melhoria da produção, transformação e tomada de decisão ao nível de micro associações, contribuindo para o aumento da segurança alimentar.</p> <p>Objetivo(s) específico(s): Jovens agricultores reforçam o seu associativismo e aumentam a produção e transformação de produtos agrícolas</p> <p>Resultado(s) Esperado(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> • R1 - Consolidação de 5 pequenas associações locais de jovens agricultores • R2 - Produção horto-frutícola e conservação de produtos • R3 - Aumento da transformação de produtos agrícolas e armazenamento 					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (30/06/2018)
Fundo Especial	COAJQ – Cooperativa Agro-Pecuária de Jovens Quadros de Canchungo	280 produtores membros de 5 associações de jovens agricultores	EUR 89.419,78	EUR 37.061,80	EUR 37.061,80	EUR 0,00	EUR 37.061,80
• Grau de Implementação		• O projeto ainda não foi iniciado.					
Observações		<ul style="list-style-type: none"> • Projeto aprovado em sede da XXXVI RPFC; • Foi feito um contacto inicial com a ONG no sentido de solicitar a revisão do projeto e do orçamento, atendendo ao lapso temporal entre o momento de submissão do projeto e o momento da sua execução. Aguarda-se pelo envio da proposta narrativa e financeira revista, em conformidade com procedimentos do Regimento do Fundo Especial. 					

3. Resumo das Ações Pontuais em Curso

Codificação	Identificação da atividade	Entidade Financiadora	Entidade Executora	Montantes consignado ao FE (€)	Montante Executado	Saldo Atual
Ap06/LB/06	Monitoramento dos Projetos Apoiados pelo Brasil no âmbito da CPLP	ABC	ABC, Brasil	43 441,54	41 927,41	1 514,13
Ap41/DIL/15	Assistência Técnica ao Centro de Informação em Proteção Social – CIPS – Fase IV	FE	SECPLP – OIT Lisboa	66 685,09	65 320,52	1 364,57
AP42/DIL/15	2016 – Ano CPLP contra o Trabalho Infantil – AP42/DIL/15	FE /Camões	SECPLP – OIT Lisboa	40.900,00	33.467,20	7.432,80
Ap46/LIS/17	IV Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa	FE	ASPEA	87 640,00	80 899,21	6 740,79
Ap44/LIS/17	CPLP por um Mar Limpo	FE	APLM	5 363,60	4 340,63	1 022,97
Ap45/LIS/17	Seminário de reflexão da RPFC	FE	SECPLP DIRCOOP -	40 115,53	-	40 115,53
Ap47/LIS/18	Beneficiação do Liceu Nacional de S. Tomé para os XI Jogos Desportivos da CPLP	Camões	Direção Geral do Desportos de STP	349 375,00	17 468,75	331 906,25
Ap48/LIS/18	6ª Reunião da Rede de Institutos Nacionais de Administração Pública e equivalentes		INA	15.900,00		15.900,00
Ap49/LIS/18	Ação de Formação em Direito Internacional Humanitário	FE /CICV	CICV	14.999,00		14.999,00
AP50/LIS/18	IV Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa	FE	ASPEA	5.000,00		5.000,00
TOTAL				669.419,76	243.423,72	425.996,04

4. Quadro de Execução das Ações Pontuais em Curso

4.1. Monitoramento dos Projetos Apoiados pelo Brasil no âmbito da CPLP - Ap06/LB/06

Código		Título da Ação Pontual					
Ap06/LB/06		Monitoramento dos Projetos Apoiados pelo Brasil no âmbito da CPLP					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): Supervisionar e monitorar a implementação dos projetos brasileiros de cooperação técnica, implementação por intermédio da CPLP, com a presença <i>in loco</i> de representantes do MRE/ABC sempre que necessário.</p> <p>Resultado(s) Esperado(s): R1) Presença de titulares da ABC, ou dos seus representantes, em eventos singulares que venham a ocorrer no âmbito dos projetos (abertura ou encerramento de cursos e seminários, apresentações sobre a CTPD brasileira, etc.); R2) visitas sistemáticas aos projetos implementados com o apoio do Brasil e obtenção de informações <i>in loco</i> sobre a sua execução; R3) Monitorização periódica dos projetos e de relatórios específicos sobre o seu ponto de situação atual; R4) Melhor aproveitamento das oportunidades da cooperação.</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total do Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (31/12/2017)
			EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
ABC, Brasil	ABC, Brasil	ABC, Brasil	58.814,00	43.441,54	44.923,75	43.409,62	1.514,13
Grau de Implementação		<ul style="list-style-type: none"> O Brasil tem vindo a fazer uso desta Ação Pontual para dar continuidade ao seu exercício de supervisão, monitorização e implementação de projetos que recolhem brasileiros destinados a cooperação técnica e implementados pela CPLP. 					
Observações		<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> A Ação Pontual foi aprovada na XII RPFC, de Fevereiro de 2006, em Lisboa; A Ação Pontual foi aprovada na XXVII RPFC, de Julho de 2013, em Maputo. A II Fase desta AP é financiada com recursos remanescentes do PR Pr25/LB/07 - Educação Ambiental na CPLP no Marco da Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (Salas Verdes). 					

4.2. Assistência Técnica ao Centro de Informação em Proteção Social – CIPS – Fase IV – Ap41/DIL/15

Código		Título do Projeto					
AP41/DIL/15		Assistência Técnica ao Centro de Informação em Proteção Social – CIPS – Fase IV					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): Assegurar o funcionamento e desenvolvimento do CIPS que tem por finalidade contribuir para a extensão da proteção social nos países da CPLP e o aumento da sua eficácia como instrumento de redução da pobreza, de desenvolvimento humanos e de acesso ao trabalho digno, em conformidade com os ODM.</p> <p>Objetivo(s) específico(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> – Disponibilizar informação nacional e internacional, em língua portuguesa, aos quadros intermédios e superiores com responsabilidades relacionadas com a extensão da proteção social e contribuir para melhorar a base de conhecimento e informação nesta área; – Contribuir para orientar a tomada de decisões políticas promovendo o trabalho em rede, a troca de informação e o intercâmbio de boas práticas no domínio da proteção social entre os EM da CPLP; – Criar oportunidades para as instituições públicas e a sociedade civil conhecerem as iniciativas em curso a nível nacional e internacional nos países da CPLP na área da proteção social; – Posicionar-se internacionalmente como um instrumento de referência para questões relacionados com a proteção social na CPLP, dando assim a conhecer ao mundo o trabalho que se realize nos EM. <p>Resultado(s) Esperado(s):</p> <p>R1: Informações em língua portuguesa relativa à extensão da proteção social nos Estados membros da CPLP e no mundo disponíveis, atualizadas e difundidas naqueles países.</p> <p>R2: Número de visitas do Centro aumenta.</p> <p>R3: Boas práticas e experiências no domínio da proteção social partilhadas entre Estados membros da CPLP;</p> <p>R4: Intervenção dos Pontos Focais de Proteção Social para o CIPS, enquanto principais interlocutores nacionais para a recolha e disseminação de informações relevantes para a extensão da proteção social, nos seus respetivos países, é reforçada;</p> <p>R5: Ações de contribuição com a atualização de conteúdos e divulgação nacional do CIPS são asseguradas pelos Estados membros e ampliadas.</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (31/12/2017)
Fundo Especial	SECPLP – OIT Lisboa	EM da CPLP (estruturas de implicadas no desenvolvimento da proteção social)	EUR 72.347,75	EUR 66.685,09	EUR 61.688,62	EUR 65.320,52	EUR 1.364,57
• Grau de Implementação		• O CIPS deu, assim, continuidade ao trabalho promovido desde a criação do Centro em 2007, tendo sempre a preocupação de acompanhar a evolução dos interesses de todos aqueles que trabalham ou se dedicam à área da proteção social. O CIPS procurou reforçar a importância da extensão da proteção social através da divulgação e partilha de informação e de conhecimentos no contexto da CPLP. Com o intuito de acompanhar as tendências e as					

Código	Título do Projeto
AP41/DIL/15	Assistência Técnica ao Centro de Informação em Proteção Social – CIPS – Fase IV
	<p>necessidades temáticas relacionadas com a proteção social, o CIPS procurou fomentar a articulação com os Pontos Focais para o CIPS, com resultados variáveis consoante os países. Em alguns casos, a colaboração e os contributos dos Pontos Focais para o CIPS foram assegurados de forma regular; noutros, as dificuldades em obter retorno da parte dos Pontos Focais condicionou o trabalho desenvolvido, nomeadamente na alimentação e divulgação da plataforma.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O reconhecimento do trabalho do CIPS foi, em inúmeras ocasiões e ao longo dos seus oito anos de existência, expressado quer pelos utilizadores do Centro, quer pelos próprios Estados Membros da CPLP no quadro das reuniões ministeriais do Trabalho e Assuntos Sociais da Organização. O CIPS tem aumentado número de visitantes ao longo do período abrangido por esta Ação Pontual. Considera-se que tal terá sido possível sobretudo graças à divulgação da plataforma nos sítios institucionais das entidades nacionais ligadas à proteção social nos países da CPLP (de onde terão partido mais de 83 por cento das visitas ao sítio do CIPS), o que resulta de um esforço conjunto e coordenado dos Pontos Focais do CIPS e da Equipa Central do Centro no sentido de assegurar essa visibilidade. • No domínio da promoção do CIPS, foram criadas três contas nas seguintes redes sociais: Facebook, Twitter e Youtube
Observações	<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • O projeto foi aprovado na XXIX RPFC, de Julho de 2014, em Díli, com a categoria de Decisão 1. • A fase IV do CIPS foi suportada por recursos remanescentes da fase III (Angola e Portugal) aos quais acresceu, em julho de 2016, um financiamento adicional de 25.000,00, transferido por Portugal. • Realizou-se, em fevereiro de 2017, a III Reunião de Pontos Focais do CIPS. Esta reunião permitiu redefinir de metodologia e estratégias de trabalho a serem adotadas para implementação das atividades CIPS, tendo em vista 3 aspetos importantes: político/financeiro visando a sustentabilidade a médio e longo prazo com um esforço financeiro concertado; informativo que apoie a decisão dos países membros; e das ferramentas que promovam o CIPS, que desenvolvam o tipo de informação e que acrescentem valor à plataforma. • Foi ainda decidido pela Reunião de Pontos Focais, tendo presente a necessidade de assegurar a sustentabilidade financeira da plataforma, recomendar que a próxima Reunião de Ministros do trabalho e Assuntos Sociais pudesse aprovar um sistema de quotização para cobrir os custos de funcionamento do orçamento regular do CIPS; <p><u>Futuro:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • A presente fase do CIPS terminou em janeiro de 2018. Não tendo sido realizada uma Reunião de Ministros do Trabalho e Assuntos Sociais que se pudesse debruçar sobre as recomendações da Reunião de Pontos Focais do CIPS e posicionar-se sobre o futuro e a sustentabilidade do CIPS, o SECPLP, em articulação com o escritório da OIT Lisboa decidiu suspender as atividades da plataforma. • Apesar do reconhecimento da importância do trabalho realizado pelo CIPS e da necessidade de, por um lado, intensificar a apropriação do CIPS por parte de todos os países e, por outro lado, incrementar a participação e o envolvimento dos seus Pontos Focais na alimentação, difusão e disseminação nacional da plataforma, os esforços envidados nesse sentido não tiveram sucesso face à ausência de uma solução financeira definitiva que permitisse a continuidade das suas atividades. • Aguardar-se-á por um eventual pronunciamento por parte da reunião ministerial que tutela a área da proteção social relativamente a esta ação e que se espera possa fornecer indicações assertivas sobre a continuidade desta ação ou o seu encerramento definitivo.

4.3. 2016 – Ano CPLP contra o Trabalho Infantil – AP42/DIL/15

Código		Título da Ação Pontual					
AP42/DIL/15		2016 – Ano CPLP contra o Trabalho Infantil					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): Apoiar o “Ano CPLP Contra o Trabalho Infantil - 2016” e as iniciativas programadas relativamente à Campanha Conjunta do Dia Mundial contra o Trabalho Infantil da CPLP – OIT</p> <p>Objetivo(s) específico(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> – Chamar a atenção de todos para a importância da implementação das Convenções nº 138 (estabelece idade mínima para admissão do emprego) e nº 182 (trata das piores formas de trabalho infantil); – Realizar uma Reunião dos Pontos Focais da CPLP sobre o Trabalho Infantil, durante o ano de 2016, em preparação da IV Conferência Global sobre o Trabalho Infantil, prevista para 2017, na Argentina. <p>Resultado(s) Esperado(s): R1: Publicar informações em língua portuguesa relativo ao trabalho infantil nos Estados membros da CPLP; R2: Reforçar a prioridade na erradicação do trabalho infantil no conjunto da CPLP; R3: Reafirma o compromisso com a erradicação do trabalho infantil, situação que expressa a violação dos direitos a que são submetidas crianças e adolescentes, e que resulta na perpetuação das condições de pobreza e miséria; R4: Salientar os esforços conjuntos que vêm sendo desenvolvidos com a OIT; R5: Partilhar boas práticas e experiências no domínio do trabalho Infantil entre Estados membros da CPLP.</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (31/12/2016)
FE CPLP e Instituto Camões	Secretariado Executivo da CPLP /OIT Lisboa	EM da CPLP	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
			105.725,88	97.570,88	40.900,00	33.467,20	7.432,80
Grau de Implementação		<ul style="list-style-type: none"> • A ação pontual teve o seu início com a realização da V Reunião dos Pontos Focais para a área do Trabalho Infantil da CPLP, realizada a 27 de janeiro 2016, à margem da Ação de “Formação de Pontos Focais para a área do Trabalho Infantil dos Países da CPLP” coorganizada pela Organização Internacional do Trabalho e pelo Secretariado Executivo da CPLP (SECPLP). Os principais resultados desse encontro podem ser sistematizados nos seguintes pontos: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Intensificação do empenho do SECPLP e dos Pontos Focais para a área do Trabalho Infantil no sentido do aumento da visibilidade política para a problemática nos Estados-membros da CPLP; ▪ Produção de uma carta de recomendação conjunta da OIT e SECPLP dirigida aos Estados-membros apelando, àqueles que ainda não o fizeram, à ratificação das convenções fundamentais da OIT nesta matéria; ▪ O SECPLP e os Pontos Focais reiteraram o seu compromisso firme no sentido da criação de condições para a erradicação de todas as formas de Trabalho Infantil até 2025 em consonância com a meta 8.7. do objetivo 8º “Trabalho Digno e Crescimento Económico” da Agenda de Desenvolvimento Sustentável. • Durante a referida reunião foi ainda aprovado o Plano de Atividades proposto pelo Secretariado Executivo da CPLP para a celebração deste ano da CPLP. • O Ano foi oficialmente aberto a 17 de fevereiro de 2016, numa cerimónia na Assembleia da República de Portugal. Desde esse momento, intensificaram-se as atividades para a participação da CPLP na IV Conferência Global sobre este tema, que se realizou na Argentina, em 2017, nomeadamente pela: 					

Código	Título da Ação Pontual
AP42/DIL/15	2016 – Ano CPLP contra o Trabalho Infantil
	<ul style="list-style-type: none"> - Intensificação da visibilidade política para a problemática nos Estados-membros da CPLP; - Produção de uma carta de recomendação conjunta da OIT e SECPLP apelando à ratificação das convenções fundamentais da OIT nesta matéria, pelos Estados membros que ainda não o fizeram; - Aprovação dos Planos Nacionais contra o Trabalho Infantil, nos Estados-membros que ainda não o fizeram; - Implementação e aprovação das Listas dos Trabalhos Perigosos interditos a Crianças, nos Estados-membros que ainda não o fizeram; - Preparação de uma posição concertada da CPLP a ser apresentada na IV Conferência Global sobre Trabalho Infantil a ter lugar na Argentina em 2017; - Preparação de um novo Plano Estratégico da CPLP contra o Trabalho Infantil com base no balanço dos resultados alcançados pelo Plano de Ação e Documento de Ação, e - Preparação e disseminação de material alusivo ao Dia Mundial contra o Trabalho Infantil e ao Ano para os pontos focais e parceiros da Sociedade Civil. • Todos estes temas viriam a ser retomados numa Reunião Informal dos Ministros do Trabalho e Assuntos Sociais da CPLP, realizada em Genebra, a 8 de junho de 2016, à margem da 105ª Conferência Internacional do Trabalho (CIT). • Realizou-se, ainda, a VI Reunião dos Pontos Focais do Trabalho Infantil da CPLP a 29 de agosto de 2016 no âmbito do Workshop de Formação sobre Planos de Ação Nacionais e Listas Nacionais de Trabalhos Perigosos Proibidos a Crianças, para representantes tripartidos de países da CPLP de 30 de Agosto a 01 de Setembro de 2016, em Lisboa. • O saldo remanescente desta atividade foi utilizada em junho de 2018 no âmbito da Campanha Conjunta OIT-CPLP / Dia Mundial contra o Trabalho Infantil, pelo 8º ano consecutivo, com a elaboração de cartazes e brochuras alusivos ao lema deste ano que visa não só eliminar o trabalho infantil como melhorar a segurança e a saúde dos/as trabalhadores/as jovens. • O material produzido foi reencaminhado aos Pontos Focais do Trabalho Infantil dos EM com o intuito de apoiar as iniciativas nacionais no âmbito do Dia Mundial contra o Trabalho Infantil. • O SECPLP obteve informação de Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe de várias iniciativas levadas a cabo, a nível nacional, e no âmbito da Campanha Conjunta OIT-CPLP. • Prevê-se que em 2019 os recursos remanescentes desta atividade possam ser utilizados igualmente para apoiar a Campanha Conjunta OIT-CPLP / Dia Mundial contra o Trabalho Infantil.
Observações	<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • O projeto foi aprovado na XXXI RPFC, de julho de 2015, em Díli, com a categoria de Decisão 2. • O Fundo Especial dispõe já de Euros 25.000,00 consignados por Portugal em 19 de outubro de 2015. • O Financiamento por parte da OIT da Ação de “Formação de Pontos Focais para a área do Trabalho Infantil dos Países da CPLP” e da V Reunião dos Pontos Focais para a área do Trabalho Infantil da CPLP, representa uma importante poupança de recursos face ao orçamento desta Ação Pontual.

4.4. Seminário de Reflexão sobre a Reunião dos Pontos Focais de Cooperação - AP 45/LIS/17

Código		Título do Projeto					
AP 45/LIS/17		Seminário de Reflexão sobre a Reunião dos Pontos Focais de Cooperação					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> Construir, por meio de uma abordagem participativa e colaborativa entre os Pontos Focais de Cooperação, uma estrutura clara da operacionalização da cooperação na Comunidade, dos mecanismos de implementação das recomendações formuladas em alto nível, da relação com atores e parceiros, da clarificação dos diferentes papéis e práticas. <p>Resultado(s) Esperado(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> Propiciar clareza sobre a governança da Cooperação na CPLP; Aprimorar os fluxos e práticas da gestão da cooperação; Rever e consolidar a execução de atividades de cooperação; Elaborar o Manual da Cooperação na CPLP; Elaborar um plano de trabalho da RPFC para promover a melhoria da coordenação e articulação da cooperação na Comunidade. 					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (31/12/2017)
Fundo Especial	SECPLP - DIRCOOP	Pontos Focais de Cooperação da CPLP	EUR 40.115,33	EUR 40.115,33	EUR 40.115,33	EUR 32.225,57	EUR 7.889,96
Grau de Implementação		<ul style="list-style-type: none"> Os TdR específicos foram debatidos e aprovados durante a XXXV RPFC, realizada em Brasília, entre 17 e 18 de junho de 2017. O Seminário teve lugar nos dias 26, 27 e 28 de fevereiro de 2018, em Oeiras, Portugal, à margem da XXXVI RPFC. O Relatório foi remetido pela Consultora e enviado aos PFC, no âmbito da preparação da XXXVII RPFC. Deverão ser definidos os próximos passos deste processo, alinhados com as atividades previstas no âmbito do exercício de Reforço do Enquadramento Estratégico da Cooperação na CPLP. 					
Observações		<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> A AP foi aprovada durante a XXXIV RPFC, realizada em Lisboa, entre 28 e 30 de março de 2017 Nessa reunião, os PFC decidiram alocar fundos para um seminário de reflexão sobre a RPFC, realocando o montante existente para o "Seminário avaliação do Impacto Estratégico e Sustentabilidade da Cooperação CPLP nas Áreas Sociais", que dispunha de 21.115,53 € e aprovaram o financiamento do restante montante, num total de 19.000€. 					

4.5. Beneficiação do Liceu Nacional de S. Tomé para os XI Jogos Desportivos da CPLP – Ap47/BRA/17

Código		Título da Ação Pontual					
Ap47/LIS/17		Beneficiação do Liceu Nacional de S. Tomé para os XI Jogos Desportivos da CPLP					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): Reforçar a solidariedade entre povos dos Estados-Membros da CPLP através da Cooperação Desportiva; e a realização dos XI Jogos Desportivos da CPLP Implementação do Plano de Ética Desportiva na CPLP.</p> <p>Objetivo(s) específico(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> Obras de beneficiação do Liceu Nacional de S. Tomé; Criação das condições necessárias para acolher os participantes nos XI Jogos Desportivos da CPLP; e Assegurar condições de higiene, saúde, segurança e conforto no alojamento e alimentação dos jovens e das equipas técnicas que os acompanham. <p>Resultado(s) Esperado(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> Obras no Liceu Nacional de S Tomé realizadas; Liceu Nacional de S. Tomé dotado de melhores condições ao nível de higiene, saúde, segurança e conforto; Liceu Nacional Preparado para assegurar condições para o alojamento e alimentação dos jovens atletas e das equipas técnicas dos XI Jogos Desportivos da CPLP; Criadas melhores condições para a comunidade educativa de S. Tomé, num total estimado de 6.500 alunos/ano e professores. 					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (31/03/2018)
Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P	Direção Geral do Desportos do Ministério da Juventude e do Desporto de STP	400 jovens ateletas e equipas técnicas; e 6500 alunos/ano e professores do Liceu Nacional e S. Tomé.	EUR 401.580,28	EUR 349.375,00	EUR 349.375,00	EUR 348.117,25	EUR 1.257,75
Grau de Implementação		<ul style="list-style-type: none"> O representante do SECPLP, que se encontrava em STP no âmbito da Formação PED-CPLP, deslocou-se ao Liceu Nacional, no dia 02 de fevereiro de 2018, na companhia do Diretor Geral do Desporto de STP, Angélico Santos, com o intuito de observar as obras em curso em preparação dos XI Jogos Desportivos da CPLP. Foi possível verificar várias intervenções já em curso, nomeadamente no Pavilhão Cultural Dona Alda Espírito Santo que servirá de refeitório durante os jogos, bem como em várias salas do liceu e casas de banho. Salienta-se a substituição e construção dos dois reservatórios de água principais e a recuperação de mais três que existem no espaço interior do liceu. Assinala-se, ainda, o estado avançado dos trabalhos de carpintaria, em particular, o restauro das janelas de exterior e as portas de interior. Foram também substituídos, na sua maioria, os vidros partidos das janelas. Foi possível verificar também a pintura e a colocação das grades nas janelas. No entanto, faltam as redes mosquiteiras que serão colocadas apenas umas semanas antes dos Jogos. As ventoinhas foram substituídas em quase todas as salas de aula e foi igualmente possível verificar o reboque de alguns peitorais das janelas e paredes de interior e exterior, bem como o arranjo de alguns pavimentos no exterior. 					

Código	Título da Ação Pontual
<p>Ap47/LIS/17</p>	<p align="center">Beneficiação do Liceu Nacional de S. Tomé para os XI Jogos Desportivos da CPLP</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tendo em conta o elevado estado de deterioração, estava a ser dado prioridade à substituição das telhas e das placas de telhado, o que estava a causar graves problemas de infiltração nas paredes e tectos, nomeadamente junto a interruptores de eletricidade. • Será necessário o reparo das escadas de exterior que permitem o acesso às diversas salas em todo o liceu. Algumas das escadas já estavam recuperadas, mas a maioria ainda estão por reparar. • Por razões de segurança, foi necessário a reconstrução de alguns pilares de suporte de terraços e das próprias infraestruturas dos edifícios, tendo em consideração o perigo de derrocada. • Por fim, foi possível constatar a evolução notória da remodelação das casas de banho no que se refere á parte da substituição da canalização, o revestimento de azulejos e a colocação de sensores de luz. • Falta finalizar os acabamentos nas casas de banho, bem como a colocação de sanitas e lavatórios. • As paredes de interior do Liceu Nacional serão pintadas após do encerramento do ano lectivo, previsto para maio. • Não está orçamentado a pintura do exterior da escola, no entanto, o governo santomense está a envidar esforços para ultrapassar esse constrangimento. • Os chuveiros serão colocados em contentores móveis durante os Jogos. • Faltam intervenções mais profundas, mas por falta de matéria-prima, no foi possível avançar até à data. Espera-se que, após a transferência dos recursos do Fundo Especial da CPLP, as obras possam prosseguir a um passo mais acelerado. • Houve ainda oportunidade para visitar o local onde irão decorrer as provas de voleibol de praia, bem como o Estádio Nacional onde já foi colocado o tapete de relva sintético, faltando reabilitar a pista de atletismo. • Posteriormente, realizaram-se duas missões ao terreno com representantes do LNEC, do Ministério da Educação de Portugal e da Secretaria Geral da Conferência de Ministros da Juventude e Desporto da CPLP com o objetivo de salvaguardem que as questões com segurança e saúde, designadamente, a qualidade e gestão das águas, estarão asseguradas até aos Jogos, bem como acompanharem, de forma geral, as obras de requalificação do Liceu.
<p>Observações</p>	<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • A atividade foi aprovada na 209ª Reunião Ordinária do Comité de Concertação Permanente (CCP), realizada em Lisboa, a 30 de janeiro de 2018. • Esta AP surge no seguimento das deliberações da X Reunião da Conferência dos Ministros da Juventude e dos Desporto da CPLP, ocorrida em Caminha, Portugal, ente 28 e 20 de junho de 2017, que confirmam a realização da XI edição dos Jogos Desportivos da CPLP em STP. • No âmbito da X Reunião da Conferência de Ministros da Juventude e do Desporto da CPLP, as partes vieram a assumir o compromisso de realizar a XI edição dos Jogos Desportivos da CPLP, em STP /Resolução n.º 13/2017), comprometendo-se, ainda, a colaborar de forma efetiva na criação de condições materiais, financeira e desportivas para a realização dos referidos jogos. • A Missão Permanente de Portugal junto da CPLP comunicou, através da NV DGPE/CPLP n.º 100575/2017, que Portugal estaria na disponibilidade de fazer uma contribuição destinada à beneficiação do Liceu Nacional de S. Tomé, tendo por base o projeto de obra e orçamento apresentado pela Mota Engil África. • Assim, foi assinado um Memorando de Entendimento entre o SECPLP e o IPDJ, a 22 de dezembro de 2017, com vista a financiar e salvaguardar a boa execução técnica e financeira da atividade, através da contribuição para o FE da CPLP no montante de 349,375,00. • O Protocolo entre o SECPLP e a Direção Geral de Desportos do Ministério da Juventude e do Desporto de São Tomé e Príncipe foi assinado no dia 30 de janeiro de 2018, na sede da Organização, em Lisboa.

4.6. 6ª Reunião da Rede de Institutos Nacionais de Administração Pública e equivalentes - Ap48/LIS/18

Código		Título da Ação Pontual					
Ap48/LIS/18		6ª Reunião da Rede de Institutos Nacionais de Administração Pública e equivalentes					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): Promover o encontro presencial entre organismos da Administração Pública e de formação da CPLP, para a revitalização da Rede de Institutos Nacionais de Administração e Equivalentes (RINAPE) e deste modo contribuir para:</p> <ul style="list-style-type: none"> Fortalecer as capacidades de gestão e as instituições da Administração Pública da CPLP; Fomentar a qualidade da Governação; Enfoque na transparência, integridade e ética política; Maior capacitação dos trabalhadores em funções públicas; Envolvimento dos cidadãos na tomada de decisão; e Apoio ao desenvolvimento organizacional. <p>Objetivo(s) específico(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> Difusão alargada dos princípios da Boa Governação e reforço da capacitação do estado e valorização/qualificação da Administração Pública. <p>Resultado(s) Esperado(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificação de áreas e programas de trabalho comuns; Definição de uma estratégia de comunicação; Definição e planeamento de ferramentas de comunicação; Definição de uma estratégia de financiamento. 					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (31/03/2018)
FE CPLP e Instituto Camões	Direção Geral da Qualificação dos Trabalhos em Funções Públicas - INA	Institutos Nacionais de Administração e Equivalentes, Governos e os trabalhadores no exercício de funções públicas	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
			52.503,42	14.998,00	15.900,00	0,00	15.900,00
Grau de Implementação		<ul style="list-style-type: none"> Na XXXVI RPFC, o SECPLP informou que a atividade já havia recebido aprovação por meio eletrónico, a 16 de fevereiro de 2018, solicitando aprovação formal da RPFC. Estão a ser ultimadas as diligências para realização da 6.ª Assembleia Geral da RINAPE nos próximos dias 11 e 12 de julho de 2018. No entanto, até à presente data, o protocolo enviado à entidade executora, em finais de março de 2018, ainda não foi assinado. Neste contexto, o SECPLP ainda não procedeu com a transferência dos recursos solicitado ao FE CPLP. 					
Observações		<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> O projeto foi aprovado pela XXXVI RPFC com a categoria de decisão 1 e consequentemente, o financiamento da atividade pela 212ª Reunião Ordinária do CCP. 					

4.7. Ação de Formação em Direito Internacional Humanitário - Ap49/LIS/18

Código		Título do Projeto					
Ap49/LIS/18		Ação de Formação em Direito Internacional Humanitário					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): Contribuir para a integração de princípios e normas de Direito Internacional Humanitário em áreas chave tais como na educação, defesa e em mecanismos de controlo e de sanção nos países de língua portuguesa.</p> <p>Objetivo(s) específico(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reforçar de competências na área do direito internacional humanitário nos Estados-Membros da CPLP. - Dotar agentes nacionais de ferramentas e conhecimentos que contribuam para um maior respeito e promoção das normas aplicáveis em situações de conflito armado. <p>Resultado(s) Esperado(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formação de agentes dotados de maior conhecimento na área do direito internacional humanitário e capazes de utilizar os novos conhecimentos e ferramentas nos contextos nacionais que permitam atuar como agentes disseminadores dessas normas e princípios; - Capacidade técnica dos Estados-Membros da CPLP reforçada sobre a lei aplicável em situações de conflito armado; - Maior capacidade nos Estados-Membros da CPLP para integrar missões de paz da ONU e de outras organizações regionais e salvaguardando o respeito pela vida e dignidade humana 					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (30/06/2018)
FE CPLP e Comité Internacional da Cruz Vermelha (CICV)	CICV	Militares, forças de segurança, agentes de justiça e académicos Populações afetadas por conflitos	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
			34.949,00	14.999,00	14.999,00	0	14.999,00
Grau de Implementação		<ul style="list-style-type: none"> • A ação pontual foi aprovada pela XXXVI RPFC com a categoria de decisão 1 e conseqüentemente, o financiamento da atividade pela 212ª Reunião Ordinária do CCP. 					
Observações		<ul style="list-style-type: none"> • A Atividade prevê a realização de uma formação para 2-3 participantes dos Estados-Membros da CPLP sobre a implementação de princípios e normas de Direito Internacional Humanitário, estando prevista para meados de outubro e deverá ter lugar na Sede da CPLP, em Lisboa. • Será solicitado aos EM que apoiem na identificação dos agentes para participar na formação. Para esse efeito será disponibilizado oportunamente um documento com termos de referência para o efeito. 					

4.8. IV Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa – AP 50/LIS/18

Código		Título do Projeto					
Ap50/LIS/18		V Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): 1- Promover a divulgação de projetos de investigação científica, a troca de experiências pedagógicas, a partilha de projetos comunitários e o reforço das redes nas áreas da Educação Ambiental, Cooperação e Desenvolvimento; 2- Promover a cooperação entre atores educativos das comunidades e países de língua portuguesa capacitando-os para atuar ao nível das políticas de responsabilidade ambiental e de justiça social; 3- Reforçar o papel político da Educação Ambiental, considerando a educação e o ambiente como “a chave para a democratização da nossa casa comum”, no sentido de promover novas formas de governança em diferentes tipos de organizações políticas e da sociedade civil através de metodologias participativas e de decisão democrática.</p> <p>Resultado(s) Esperado(s): R1.Capacitação das comunidades locais das ilhas dos Bijagós; R2.Contributos para a agenda política de educação ambiental da CPLP; R3.Parcerias entre diferentes organizações da CPLP; R4.Formação de técnicos e professores; R5.Reforço de projetos de cooperação entre os países da CPLP; R6.Publicação de investigações e projetos dando visibilidade internacional; R7. Contributos para a criação de um secretariado permanente de educação ambiental das comunidades e países de língua portuguesa.</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual
Fundo Especial	Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA)	Comunidades locais do Príncipe; técnicos dos EM CPLP; organizações não-governamentais dos países da CPLP; Educadores Ambientais	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
			122.414,04	94.694,04	5.000,00	0	5.000,00
Grau de Implementação		<ul style="list-style-type: none"> Não existem atividades a reportar. A atividade mereceu decisão de aprovação 4, pela XXXVI RPFC, tendo apenas sido possível identificar 5.000€ de financiamento, aguardando-se pronunciamento dos demais EM; Não obstante estarem em curso atividades de preparação do V Congresso as atividades previstas no projeto, consideradas essenciais, estão comprometidas, aguardando apoio para a sua execução. 					
Observações		<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Contando já com 4 edições realizadas, 2007-Galiza, 2013 – Brasil, 2015- Portugal, 2017- Príncipe, com mais de duas centenas de participantes nas duas últimas edições, o Congresso de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa demonstra num percurso com mais de 10 anos, uma consistência na construção de uma “comunidade lusófona” na área da educação ambiental, com partilha de experiências, parcerias e construção de pensamento crítico e promoção de princípios para a 					

Código	Título do Projeto
Ap50/LIS/18	V Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa
	<p>construção de sociedades sustentáveis.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Ministério da Economia e Finanças (Ordenador nacional) da Guiné Bissau fez chegar recentemente um pedido à CPLP, para afetação de recursos disponíveis no Fundo Especial para a GB, para a construção do Centro de Conferências, que dará suporte à V Conferência, o que revela a importância dada pelo Governo deste EM a este evento, como um projeto revelante e estratégico para o desenvolvimento do país, sendo futuramente instalação de apoio/Sede do IBAP (Instituto da Biodiversidade e das Áreas Protegidas) e Reserva da Biosfera do Arquipélago Bolama Bijagós (UNESCO).

5. Memória de Projetos Concluídos (2001-2017)

Codificação	Identificação da atividade	Montantes solicitados FE (€)
Pr01/MAP/00	Centro Regional de Excelência em Desenvolvimento Empresarial (CREDE) - Luanda, Angola	448 087,88
Pr02/MAP/00	Centro Regional de Excelência em Administração Pública (CREAP) - Maputo, Moçambique	567 162,69
Pr03/MAP/00	Curso de Administração e Gestão Escolar para Dirigentes	52 373,72
Pr04/MAP/00	Curso de Formação de Técnicos da Educação	32 442,90
Pr05/MAP/00	Curso de Formação na Área dos Arquivos para os PALOP	66 617,60
Pr06/MAP/00	2º Concurso CPLP – 1ª Obra (nacional/comunitário)	-
Pr07/MAP/00	Estatísticas da Educação	100 126,00
Pr08/ST/01	ETECFORMA – Rede para o Ensino Técnico dos Países de Língua Portuguesa	9 350,00
Pr09/ST/01	Apoio à Guiné-Bissau: Formação de Novos Inspetores e Delegados Regionais do Trabalho e Administração Pública	21 905,30
Pr10/ST/01	Apoio à Guiné-Bissau: Apoio às Mulheres na Produção de Arroz Bas-Fond	17 971,00
Pr11/ST/01	HIV/SIDA	19 383,00
Pr12/ST/01	Apoio à Capacitação de Recursos Humanos em Saúde PALOP	272 493,00
Pr13/ST/01	Cooperação Técnica em Telecomunicações	359 281,00
Pr14/ST/01	Centro Internacional de Juventude da CPLP	33 213,00
Pr15/BR/02	Governo Eletrónico - Rede Colaborativa da CPLP em Governo Eletrónico	71 628,89
Pr16/BR/02	Curso de Elaboração de Projetos de Cooperação para o Desenvolvimento (CEProDe)	70 694,00
Pr17/BR/02	Fortalecimento do Secretariado Executivo	190 030,00
Pr18/LB/04	Treinamento em Análise e Enquadramento de Projetos de Cooperação Técnica Internacional (ProCTI-MAE)	130 470,00
Pr19/LB/05	Capacitação em Matéria de Negociações Comerciais Internacionais	75 612,00
Pr20/LB/05	Curso sobre Gerenciamento da Cooperação Técnica (ProCTI-MGC)	81 371,00
Pr21/LB/05	Criação de uma Plataforma Informática Acessível aos PALOP para Informação dos Arquivos do IHMT	46 036,57
Pr22/LB/06	Disponibilização de Cultivares e Capacitação para a Implantação de Sistemas Sustentáveis de Produção de Hortaliças em Cabo-Verde, São Tomé e Príncipe e Guiné-Bissau	70 797,68
Pr23/GB/06	Bolsas CADAPI – 1ª fase / Curso de Alta Direção em Administração Pública para Alunos dos PALOP e Timor-Leste	40 000,00
Pr24/LB/07	Formação e Implementação de Metodologias para a Conservação da Biodiversidade e Gestão de Áreas Protegidas	45 000,00
Pr25/LIS/07	Educação Ambiental na CPLP no Marco da Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (Salas Verdes)	126 705,00
Pr26/LB/07	Bolsas CADAPI – 2ª fase / Curso de Alta Direção em Administração Pública para Alunos dos PALOP e Timor-Leste	40 000,00
Pr27/LB/08	Programa de Capacitação dos Laboratórios de Engenharia PALOP	203 836,00
Pr28/LB/08	Biblioteca Móvel de Enfermagem em Português	15 085,93
Pr29/LB/08	Curso de Aperfeiçoamento para Técnicos de Futebol	115 963,91
Pr30/LB/08	Programa para a Implementação de Bancos de Leite Humano	151 957,08
Pr31/LB/08	Curso sobre Gestão do Ciclo do Projeto de Cooperação Técnica (ProCTI-MCP)	94 472,00
Pr32/LB/08	Conferência Internacional infanto-juvenil pelo Meio Ambiente: uma contribuição para o Programa de Educação Ambiental da CPLP – 1ª Fase	440 000,00
Pr33/LB/08	I Mostra de Cinema e Audiovisual da CPLP	20 497,66
Pr34/LB/08	Conceção e Edição de Manuais de Aprendizagem de Leitura, Escrita e Aritmética para Distribuição Gratuita nos Países Africanos de Língua Portuguesa e em Timor-Leste – Fase I – “Cartilha de Leitura Escolar”	91 947,00
Pr35/LB/08	O Microcrédito como Forma de Luta contra a Pobreza – Reforço e Capitalização de Boas Práticas	92 438,00
Pr36/LB/08	Programa de Capacitação dos Laboratórios de Engenharia dos PALOP – Fase II	202 258,67
Pr37/PRA/09	Meninos de Rua: Inclusão e Inserção (Voz de Nós: Crianças de Rua Protagonistas dos seus Direitos)	142 295,50
Pr38/LB/10	Projeto de Cooperação sobre Reforço de Capacidades em matéria de Avaliação de Impacto Ambiental e Avaliação Ambiental Estratégica dos serviços públicos nos PALOP e Timor-Leste	57 817,97
Pr39/LDA/10	Programa de Capacitação dos Laboratórios de Engenharia dos PALOP – Fase III	266 627,58
Pr40/LB/11	Centro Internacional de Investigação Climática e Aplicações para os Países de Língua Portuguesa (CPLP) e África (CIICLAA)	31 152,00
Pr42/LDA/11	Programa de Capacitação dos Sistemas Estatísticos Nacionais PALOP e TL - Fase 1	196 804,00
Pr43/LDA/11	Programa de Capacitação dos Laboratórios de Engenharia dos PALOP – Fase IV	205 215,95

Codificação	Identificação da atividade	Montantes solicitados FE (€)
Pr44/LDA/11	Meninos de Rua: inclusão e inserção - Fase II	154 248,00
Pr45/LDA/11	Promoção da Segurança Alimentar nas cidades da CPLP através da agricultura urbana sustentável	51 378,00
Pr46/LIS/11	Base de Dados Jurídica da CPLP – Fase IV - (Legis-CPLP – Fase IV)	150 000,00
Pr47/LIS/12	Programa CPLP nas Escolas	290 130,48
Pr48/LIS/12	Apoio aos Estados membros da CPLP na área da Capacitação e Formação em Recursos Hídricos, em complementaridade ao Plano de Formação da CPLP em matéria de Recursos Hídricos	120 550,84
Pr50/MAP/12	Programa de Capacitação dos Laboratórios de Engenharia dos PALOP – Fase V	188 725,76
Pr51/MAP/12	Programa de Capacitação dos Sistemas Estatísticos Nacionais PALOP e TL - Fase 2	212 344,03
Pr54/MAP/12	Elaboração dos Vocabulários Ortográficos Nacionais (VON)	82 200,00
Pr55/LIS/13	Capacitação aos Países da CPLP conforme estabelecido no Plano de Formação da CPLP em Matéria de Recursos Hídricos	118 342,80
Pr58/LIS/14	Direitos das Crianças em Rede (3ª fase do Projeto "Meninos de rua: Inclusão e Inserção")	151 848,00
Pr59/LIS/14	Programa de Capacitação dos Laboratórios de Engenharia dos PALOP – Fase VI	177 684,13
Pr60/LIS/14	Portal da Conexão Lusófona – Fase I	28 200,00
Pr61/DIL/14	PLATAFORMA SKAN CPLP – mecanismo de partilha de conhecimento e tecnologia entre os Estados membros da CPLP para o desenvolvimento do sector agroalimentar” (1ª Fase)	147 216,90
Pr63/LIS/15	Intervenções de Alto Impacto: Saúde Comunitária em Quinara (2014-2016)	-
Pr64/DIL/14	Ação de Formação de Formadores sobre o Combate ao Tráfico de Seres Humanos para Profissionais do Sistema de Justiça Penal - São Tomé e Príncipe	17 593,91
Pr65/LIS/15	Centro Internacional de Investigação Climática e Aplicações para a CPLP e África (CIICLAA)	2 900,00
Pr67/LIS/15	Semana da Juventude da CPLP	40 000,00
Pr68/DIL/15	Programa de Capacitação dos Laboratórios de Engenharia dos PALOP – Fase VII	174 782,61
Pr72/LIS/16	Portal da Conexão Lusófona	29 335,50
H2014026	Nutrição e saúde escolar em São Tomé e Príncipe: boas práticas a partir da infância	29 383,20
TOTAL		7 483 985,64

6. Memória de Ações Pontuais Concluídas (2001-2017)

Codificação	Identificação da atividade	Montantes solicitados FE (€)
Ap01/ST/01	Fortalecimento Institucional do Secretariado Executivo	39 826,00
Ap02/ST/01	Apetrechamento da Faculdade de Direito de Bissau	13 234,05
Ap03/BR/02	Estudos Lusitanistas	57 846,15
Ap04/LB/03	Apoio à Participação de Técnicos dos Países da CPLP no I Encontro da CPLP de Especialistas sobre Malária	18 475,00
Ap05/LB/05	Seminário sobre Terapêutica da Malária	50 600,00
Ap07/BIS/06	Impressão da Versão em Português do Livro da OMS sobre Cuidados de Saúde para Crianças	12 327,00
Ap08/BIS/06	Conferência Nacional sobre Educação Profissional e Tecnológica: Painel de Intercâmbio entre Países de Língua Portuguesa"	-
Ap09/LB/08	Workshop Internacional sobre Clima, Recursos Naturais e Aplicações na CPLP: Parcerias na Área do Clima e Ambiente (WSCRA08)	16 500,00
Ap10/LB/08	Seminários de Formação e Produção de Material Didático no âmbito do Projeto SURRE - África	41 000,00
Ap11/LB/08	Seminário "A importância dos Sistemas de Informação Geográfica na Gestão dos Recursos Geológicos e Mitigação dos Riscos Geológicos	27 546,00
Ap12/LB/998	Sistema de Videoconferência CPLP + 3 EM	100 000,00
Ap13/LB/08	Curso Internacional de Alta Direção em Administração Pública - 3ª Edição	40 600,00
Ap14/LB/09	Colocação de um Especialista no Setor de Comunicação e Informação da UNESCO	78 479,00
Ap15/PRA/09	Curso Internacional de Alta Direção em Administração Pública - 4ª Edição	40 000,00
Ap16/PRA/09	II Bienal de Aprendizagem da Matemática, Língua Portuguesa e Tecnologias	16 560,00
Ap17/PRA/09	Oficinas de projetos agrícolas em S. Tomé e Príncipe e Guiné-Bissau	15 993,60
Ap18/LB/10	Convenção CITES	24 277,30
Ap19/LB/10	Rede de Investigação e Desenvolvimento da Malária da CPLP (RIDESMAL)	72 500,00
Ap20/LB/10	II Workshop Internacional sobre Clima, Recursos Naturais, e Aplicações nos Países de Língua Oficial Portuguesa (WSCRA10)	14 325,00
Ap21/LB/10	CPLP multimédia	-
Ap22/LDA/10	Curso Internacional de Alta Direção em Administração Pública - 5ª Edição	41 100,00
Ap23/LDA/10	Publicação dos Manuais de Boas Práticas de Arquitetura Sustentável, produzidos no âmbito do projeto SURE - África, em Angola, Guiné-Bissau, Cabo Verde e Moçambique	39 942,23
Ap24/LDA/11	CADAP Internacional (CADAPi) - 6ª Edição do Curso de Alta Direção em Administração Pública	46 179,44
Ap25/LDA/11	III Bienal de Aprendizagem da Matemática, Língua Portuguesa e Tecnologias	24 411,43
Ap26/LDA/11	ODM Campus Challenge - Ativar jovens universitários pelos ODM	30 674,00
Ap27/LDA/11	Manuais de Boas Práticas de Arquitetura Sustentável - STP + TL - Fase 1 - Levantamento	10 176,00
Ap28/LIS/12	Apoio ao Centro de Informação e Proteção Social da CPLP - CIPS	26 944,45
Ap29/LIS/12	IV Escola de Jovens Líderes da CPLP	15 000,00
Ap30/LIS/12	Tráfico de Seres Humanos para a CPLP (Observatório de Tráfico de Seres Humanos);	45 878,00
Ap31/LIS/12	Biodiversidade em Ambiente Urbano e Desenvolvimento Sustentado: estratégias e ações na CPLP	-
Ap32/LIS/12	Participação da CPLP na Conferência das Nações Unidas de Desenvolvimento Sustentável - RIO+20	25 273,24
Ap33/LIS/12	Reforço da Visibilidade da Cooperação na CPLP (aquisição de instrumentos de comunicação audiovisual)	60 981,00
Ap34/LIS/13	V Edição da Escola de Jovens Líderes da CPLP	20 000,00
Ap35/LIS/13	Promoção da Segurança Alimentar nas cidades da CPLP através do desenvolvimento da agricultura urbana sustentável (Fase II)	21 279,10
Ap36/LIS/13	Manuais de Arquitetura Sustentável para S. Tomé e Príncipe e Timor-Leste - Fase 2 - Publicação	26 584,80
AP37/LIS/13	Reforço da Capacidade de Comunicação Audiovisual da CPLP	100 000,00
Ap38/MAP/13	Assistência Técnica ao Centro de Informação em Proteção Social da CPLP - CIPS - Fase II	22 940,77
Ap39/DIL/14	Assistência Técnica ao Centro de Informação em Proteção Social - CIPS - Fase III	24 242,00
AP40/DIL/15	Ação de Formação sobre o Combate ao Tráfico de Seres Humanos para Profissionais do Sistema de Justiça Penal da Guiné-Bissau	27 599,35
Ap46/LIS/16	Ação de Formação sobre o Combate ao Tráfico de Seres Humanos para Profissionais do Sistema de Justiça Penal em Angola	36 188,40
TOTAL		1.325.483,31

7. Grandes Agregados do PIC

Montante Global do PIC em Execução

Tipo de Intervenção	Montantes Solicitados Fundo Especial (Euros)
Projetos	4.589.578,27
Ações Pontuais	669.419,76
TOTAL	5.258.998,03

Memória do PIC Executado (2000-2018)

Tipo de Intervenção	Montantes Solicitados Fundo Especial (Euros)
Projetos	7.483.985,64
Ações Pontuais	1.325.483,31
TOTAL	8.809.468,95

PIC em Execução e Executado (2000-2018)

Estádio de Execução	Montantes Solicitados Fundo Especial (Euros)
PIC em Execução	5.258.998,03
PIC Executado	8.809.468,95
TOTAL	14.068.466,98